Alice Terry
Cinearte
anno II num. 50
RIO DE JANEIRO 9 DE FEVEREIRO 1927
PRÇo EM TODO BRASIL 1$000

Apuração até 1-2-1927

RAMON NOVARRO	409 votos
RICARDO CORTEZ	214 "
John Gilbert	46 "
John Barrymore	25 "
Levis Stone	19 "
Tom Mix	19 "
Rod La Rocque	13 "
Emil Jannings	11 "
Buck Jones	11 "
Frank Mayo	8 "
Douglas Fairbanks	6 "
Charles Chaplin	6 "
Conrad Nagel	5 "
George O'brien	4 "
Richard Barthelmess	3 "
Lon Chaney	3 "
Norman Kerry	3 "
Ben Lyon	2 "
Richard Dix	2 "
Antonio Moreno	2 "
Harold Lloyd	2 "
Diversos	1 "

PREMIOS

UM PIANO "BECHSTEIN"
Incontestavelmente e incontestado o melhor piano do mundo.
UM APPARELHO BRUNSWICK.
A ultima palavra em machinas falantes.
UMA MACHINA DE ESCREVER "MERCEDES"
Forte, pratica e duravel.
UM VESTIDO MODELO DE ESTAÇÃO DA CASA IMPERIAL.
UM CHAPÉO DE SENHORA
DA afamada CASA BACCARINI
UM APPARELHO "PATHE'-BABY"
UM RELOGIO PULSEIRA, da afamada marca "CYMA".
UMA MACHINA PHOTOGRAPHICA "GOERZ".
UM ESTOJO COM PERFUMARIAS.
Da reputada marca "MENDEL".
UM PAR DE SAPATOS DE LUXO — marca "ENIGMA"
UMA ROUPA DE BANHO GENUINA "BRADLEY" DE LÃ (Americana).
UMA BOLSA PARA SENHORA
Da CASA RUBENS — Uruguayana, 29.
UMA CARTEIRA PYROGRAVADA
CASA CAVANELLAS — Rua do Ouvidor, 178..
UM PAR DE LUVAS DE FANTASIA
CASA FORMOSINHO — Ouvidor, 136 — Av. Rio Branco, 171
UMA SOMBRINHA JAPONEZA
Da elegante CASA SELECTA.
UM GATO FELIX
DUAS DUZIAS DE LANÇA-PERFUME "VLAN". Ultima creação.
DUAS ASSIGNATURAS DE "CINEARTE"
" " " "Illustração Brasileira"
" " " "PARA TODOS..."
" " " "O MALHO"
" " " "LEITURA PARA TODOS"
VINTE ESTOJOS GILLETTES PARA SENHORAS.
DEZ DUZIAS DE "JASP"
Para lavar sedas.

REMESSAS PELO CORREIO

Para localidades onde as MEIAS LOTUS ainda não sejam vendidas, fazemos remessa pelo correio aos seguintes preços, inclusive porte e registro: — Typo 240, seda com reforço de fio de escossia (lisa) par 12$000; typo 260, seda com reforço de fio escossia (baguette á jour) par 15$000; typo 250, toda de seda (lisa) par 16$000; typo 270, toda de seda (baguette á jour) par 17$000; typo 290, toda de seda (baguette bordada á mão) par 17$000.

Tamanhos: 8 — 22 cents. (sapato 33). 8 ½ — 23,5 cents. (sapato 35,) 9 — 25 cents. (sapato 37) e 9 ½ — 26,5 cents. (sapato 39).

Côres: 1 — bois de rose escuro; 2 — bois de rose claro; 3 — fraise; 4 — cinza; 5 — apricot; 6 — carne; 8 — lilás; 10 — rosa pallido; 12 — beije; 15 — mulata; 17 — gris-perle; 18 — beije claro; 20 — bois de rose claro; 22 — fumé (luto); 23 — beije escuro; 24 — marron claro, preto e branco.

Todos os pedidos devem vir acompanhados de vale postal ou valor declarado, e dirigidos á MALHARIA ALBION, S|A. Caixa postal, 860 — RIO DE JANEIRO

ENDEREÇOS DE ARTISTAS

Lewis Stone, Teddy Sampson, Victor Mc Laglen, Ian Keith, Colleen Moore, Jack Mulhall, Corinne Griffith, Myrtle Stedman, Conway Tearle, Anna Q. Nilsson, Joyce Compton, Doris Kenyon, Milton Sills, First National Studio, Burbank, California.

Reginald Denny, Hoot Gibson, Mary Philbin, Laura La Plante, Marian Nixon, Lola Todd, Art Acord, Louise Lorraine, Nina Romano, Josie Sedgwick, Norman Kerry, William Desmond, Edmund Cobb, Jack Daugherty, Richard Talmadge, George Lewis, Raymond Keane, and Edward Everett Horton, Universal Studio, Universal City, California.

William Boyd, Rod La Rocque, Leatrice Joy, Edmund Burns, Jocelyn Lee, Rita Carita, Vera Reynolds, Jetta Goudal, Majel Coleman, H. B. Warner, Victor Varconi, Sally Rand, and Joseph Striker, Cecil De Mille Studio, Culver City, California.

Gilda Gray, Bebe Daniels, Thomas Meighan, Carol Dempster, Lois Moran, Louise Brooks, and James Kirkwood, Famous Players-Lasky Studio, Sixth and Pierce Avenues, Long Island City.

Leslie Fenton, Lou Tellegen, Margaret Livingston, Buck Jones, Madge Bellamy, George O'Brien, Alma Rubens, Tom Mix, Edmund Lowe, Earle Foxe, Janet Gaynor, Olive Borden, and Virginia Valli, Fox Studio, Western Avenue, Hollywood, California.

Irene Rich, Dolores Costello, Helene Costello, Louise Fazenda, Monte Blue, Sydney Chaplin, John Patrick, Warner Studios, Sunset and Bronson, Los Angeles, California.

Marie Prevost, John Bowers, Jack Hoxie, Harrison Ford, Producers Distributing Corporation, Culver City, California.

Ruth Hiatt, Mack Sennett Studio, 1712 Glendale Boulevard, Los Angeles, California.

Alberta Vaughn, Adamae Vaughn, Viola Dana, George O'Hara, Gertrude Short, Grant Withers, Edna Murphy, F. B. O. Studio, 780 Gower Street, Hollywood, California.

George Hackathorne, care of Hal Howe, 7 East Fort-second Street, New York City.

Allene Ray, 6912 Hollywood Boulevard, Hollywood, California.

Robert Frazer, 1905 Wilcox Avenue, Los Angeles, California.

Patsy Ruth Miller, 1822 North Milton Place, Hollywood, California.

Robert Agnew, 6357 La Mirada, Hollywood, California.

Dorothy Revier, 1367 North Wilton Place, Los Angeles, California.

Betty Francisco, 117½ Gower Street, Hollywood, California.

Julanne Johnston, Garden Coudt Apartments, Hollywood, California.

Malcolm McGregor, 6043 Selma Avenue, Hollywood, California.

Ruth Clifford, 7627 Emelita Avenue, Los Angeles, California.

Rosemary Theby, 1907 Wilcox Avenue, Los Angeles, California.

Jackie Coogan, 673 South Oxford Avenue, Los Angeles, California.

Ivor Novello, 11 Aldwych, London, W. C. 2 England.

Mabel Julienne Scott, Yucca Apartments, Los Angeles, California.

Ethel Gray Terry, 1318 Fuller Avenue, Los Angeles, California.

Harold Lloyd, 6640 Santa Monica Boulevard, Hollywood, California.

Concurso annual de CINEARTE

1º) — Qual foi o melhor film do anno?

....

2º) — Qual o director que mais se notabilizou em 1926?

....

3º) — Qual foi o melhor artista do anno?

....

4º) — Qual a melhor artista?

....

5º) — Qual a fabrica que apresentou melhores producções?

....

Nome .. ..

....

Endereço .. ..

....

UM PEQUENO MONUMENTO A RUDOLPH VALENTINO

Em que Cinema do Brasil deverá ser collocado?

NOME .. ..

.. ..

Continuando em nossa ordem de considerações sobre a protecção pilicial ás musicas tocadas nos Cinemas, não temos remedio sinão alludir á batida tecla de absoluta necessidade da reforma da nossa lei de garantia dos direitos autoraes. O Codigo Civil está atrazado e a lei Xavier Marques veiu complicar ainda mais a situação.

Por que, pois, o Congresso Nacional, que geralmente tem tão pouco que fazer, não aborda de uma vez, resolutamente o assumpto? Ahi temos as duas leis excellentes, modernissimas, da Italia e do Chile, que poderão servir de modelo á nossa reforma. Nellas nada foi esquecido, especialmente a parte que mais de perto nos interessa, a protecção ao film.

Blanche Mehaffey

Entre nós quem quizer garantir um film tem de depositar duas copias — um absurdo tamanho, que vale por confessar que nem uma protecção é dispensada á industria cinematographica exposta á toda classe de assaltos de contrafactores pouco escrupulosos.

Depois, ha uma evidente confusão entre cousas que podem ser registradas para garantia de direitos autoraes ou para garantia de marcas industriaes.

Essa confusão demonstra a necessidade de se regularizar de vez a situação.

Quando da creação, ha uns tres annos, dos differentes Registros, entre elles estava o da Propriedade literaria, scientifica e artistica.

O Registro está creado. Deve ser provido por Official provido por Decreto do Presidente da Republica. Sua regulamentação até hoje não foi feita.

E nem poderá sel-o, com utilidade.

Porque antes de se fazer o Regulamento, mistér se torna modificar a lei de Garantia. Temos appellado para os differentes ministros que se tem succedido na pasta do Interior e Justiça, temos appellado para o Congresso Nacional.

Nada, até o presente momento.

E, entretanto, de afogadilho vota-se a lei Xavier Marques, que exhorbita até do bom senso!

Mas quando encararemos com seriedade esses e outros problemas?

Um outro ponto que já temos debatido varias vezes destas columnas, é o que se relaciona com a censura cinematographica que desejariamos vêr independente da Policia, com funcções outras que não as actuaes e organização differente que fosse a um tempo garantia para o importador e para o publico.

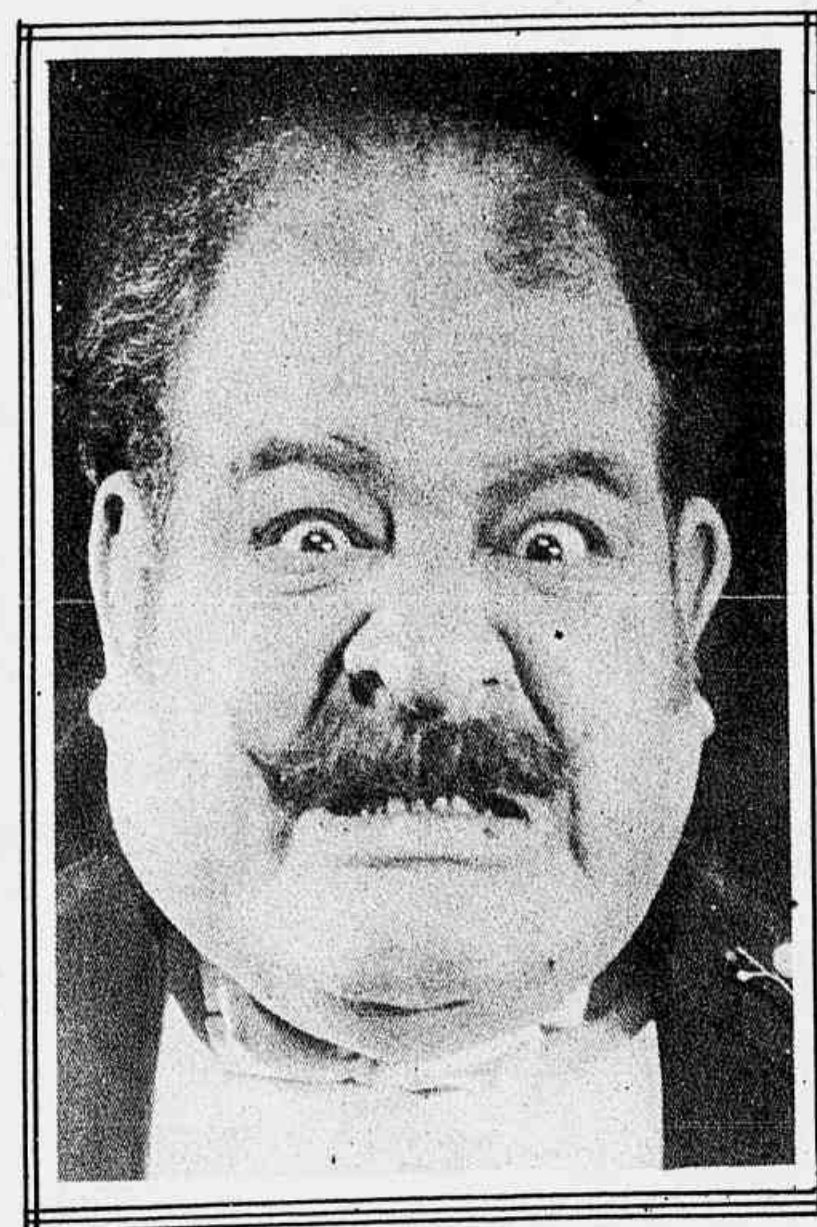
Em uma serie de artigos estudamos esse assumpto, transcrevendo a legislação de varios paizes, como subsidio para a reforma.

Que se fez, entretanto? Nada. Ou antes, em uma emenda á ultima hora introduzida em um projecto qualquer, a desintegração da censura da policia, mas, conservando-lhes, apesar da autonomia, a actual organização essencialmente defeituosa, anachronica.

Quando começamos a debater esse assumpto, muitos exhibidores nos criticaram, declarando-se, plenamente, satisfeitos com o regimen actual. Pudera! Mas a nossa principal questão é a de substituir ao criterio falho de um só o de uma commissão constituida por elementos varios, que fosse uma barreira á nocividade de certos films que são por ahi exhibidos e constituem um verdadeiro attentado á moral, aos bons costumes, um ensinamento, tanto mais perigoso quando mais diffundido.

Oppoz o senhor Presidente da Republica o seu véto a essa emenda, dando por terra com a tentativa. Que isso não importe no desprezo de uma materia, que por sua importancia está a exigir a maior attenção, o maior cuidado, por parte dos que têm o dever de zelar pela integridade moral das gerações que surgem, de velar pela conservação de um patrimonio, cuja perda seria mais sensivel do que a de todas as nossas reservas economicas.

Pobre, embora, mas de vergonha.

GALERIA DOS COADJUVANTES

Kalla Pascha era uma das figuras mais populares das comedias Mack Sennett, que hoje tem os seus papeis importantes nos chamados films de grande metragem, como "Bella Diana", "Hollywood", e outros. Nasceu em New York e foi educado em Chicago.

卍

Tudo que envolve o nome de Rudolph Valentino continúa despertando todo interesse. No primeiro dia em que a sua casa, o Falcon Lair", situada na encosta da montanha, foi aberta ao publico, entraram nella e a percorreram, 500 pessoas, segundo o calculo do administrador.

A casa foi aberta ao publico, afim de serem exhibidos os objectos de uso pessoal do astro morto, antes do leilão em que a referida casa foi vendida, por 145.000 dollares.

As collecções de objectos artisticos, trinta e cinco quadros a oleo, moveis antigos e livros, em summa, tudo quanto fazia parte da casa de propriedade de Valentino, irão a leilão. Só não serão vendidas as roupas do actor, constantes de cerca de sessenta ternos. Esses ternos estão sendo adquiridos por amigos, como recordação do morto.

A despeito da situação da casa, que está localisada na estrada Bella n. 2, no alto de ingreme montanha, acima de Hollywood Hills, quasi fóra do accesso de qualquer automovel eventual, todavia, ondas de povo percorrem-na em fila, da manhã até á noite, á hora em que a casa se fecha. Juntamente com a casa, foram incluidas no leilão oito geiras e meia de jardins que a cercam e 6 3|4 geiras de área inculta. A velha residencia da praça Wedgewood, em Whythey Helghtse e os quatro lotes proximos de Rudy, quando se casou com Natacha Rambova, serão igualmente vendidos. Fala-se em conservar uma das collecções de objectos antigos, para ser collocada em um museu local.

AURORA de VINGANÇA

(DAWN OF RENENGE)

Film da Aywon, com Richard Travers e Muriel Kingston.

Ace Hall, como muitos outros, tinha ido para as terras do Norte, em busca das minas de prata e, depois de muito lutar, fôra dos mais felizes, achando o veio que o devia enriquecer.

Agora elle poderia valtar, para dar á Alicia tudo quando ella desejasse, quando se tornasse sua esposa.

Mas a sua volta foi uma decepção, encontrando Alicia casada com outro, Nelson Smith.

Cheio de paixão e de odio, elle conseguiu uma entrevista com Alicia, em logar ermo, e no paroxismo da paixão quiz matal-a.

Mas quiz a Providencia que Nelson Smith apparecesse ali, lutasse com elle e o atirasse pela pedreira abaixo.

Muitos dias esteve Ace entre a vida e a morte, e quando voltou para o Norte, passados muitos mezes, era um homem aleijado, com a espinha quebrada. Levava odio em seu coração, e um pequeno fardo. Nesse fardo ia o filhinho de Alicia, cujo nascimento elle esperara pacientemente.

E o entregou á criação de uma moça, com quem se casou.

Passados vinte annos, vamos encontral-o de novo. O pequeno roubado, que o tinha como pae, era agora Judson Hall, um rapagão.

Do casamento obtivera Ace uma filha, e com ella a morte da mulher.

Por seu lado Nelson Smith e sua mulher viviam em New York. Sherry que era para elles o unico enlevo agora, está sendo requestada por um certo Harvey Gilbert, que não era boa cousa. Adoentada, desde que lhe roubaram o filho, Alicia é levada ao Norte, pelo marido, para se distrahir.

E elles foram ter mesmo onde vivia Ace Hall! Aliás isso não foi por acaso, mas por indicação de Harvey Gilbert que, sabendo da existencia da mina de prata explorada secretamente pelo corcunda, queria se apossar della, tanto que ás escondidas levou para lá um grupo de malfeitores para tomal-a á força.

Vendo que nada obtinha de Ace e de Judson, e encontrando Helena, a filha que restava do corcunda, pensou em obter della o segredo. Fingiu apaixonar-se por ella e a attrahiu para uma cilada. Para livrar a sua honra, a pobre moça atirou-se da ribanceira abaixo, matando-se. Antes de morrer, porém, revelou a Judson a causa de sua morte.

Sciente desse crime, o odio de Ace augmentou.

Sabendo que Alicia estava ali com o marido, e em companhia de uma filha, resolveu vingar-se nesta.

Sherry, entretanto, já se encontrara com Judson...

A gente de Ace a agarrou e a levou para cabana.

Essa gente formava um bando mascarado, com uma lei.

Quando uma moça se casava com um delles, não podia ser perseguida. Judson pertencia ao bando, e para salvar Sherry promptificou-se a casar com ella.

O velho ficou furioso, e a sua furia se converteu em alegria com o plano que engendrou — Casou-os! Mandou então um dos seus homens buscar Alicia, para lhe mostrar aquillo. O filho e a filha della, casados um com o outro!

Era a vingança. Mas Nelson approxima-se com os guardas das montanhas. Ace sente-se invadido pela loucura e procura atear fogo á casa. Com muito custo Judson consegue salvar a mãe de Sherry e a propria Sherry.

Os guardas vão prender os bandidos, quando Alicia se proclama mãe de Judson!

E elle então vê que se casou com sua irmã... Não! Sherry era apenas uma filha adoptiva.

E elles, que se amavam, sentiram a vinda da felicidade.

Que historia complicada, hein leitores?

"The Avenging Stallion" é o quarto film do cavallo Rex para a Pathé. O elenco inclue Theodore Von Eltz e Barbara Kent.

Cento e vinte aeroplanos foram empregados durante a filmagem de "Wings", da Paramount.

SCENAS DE "METROPOLIS" DA UFA.

A NOSSA CAPA

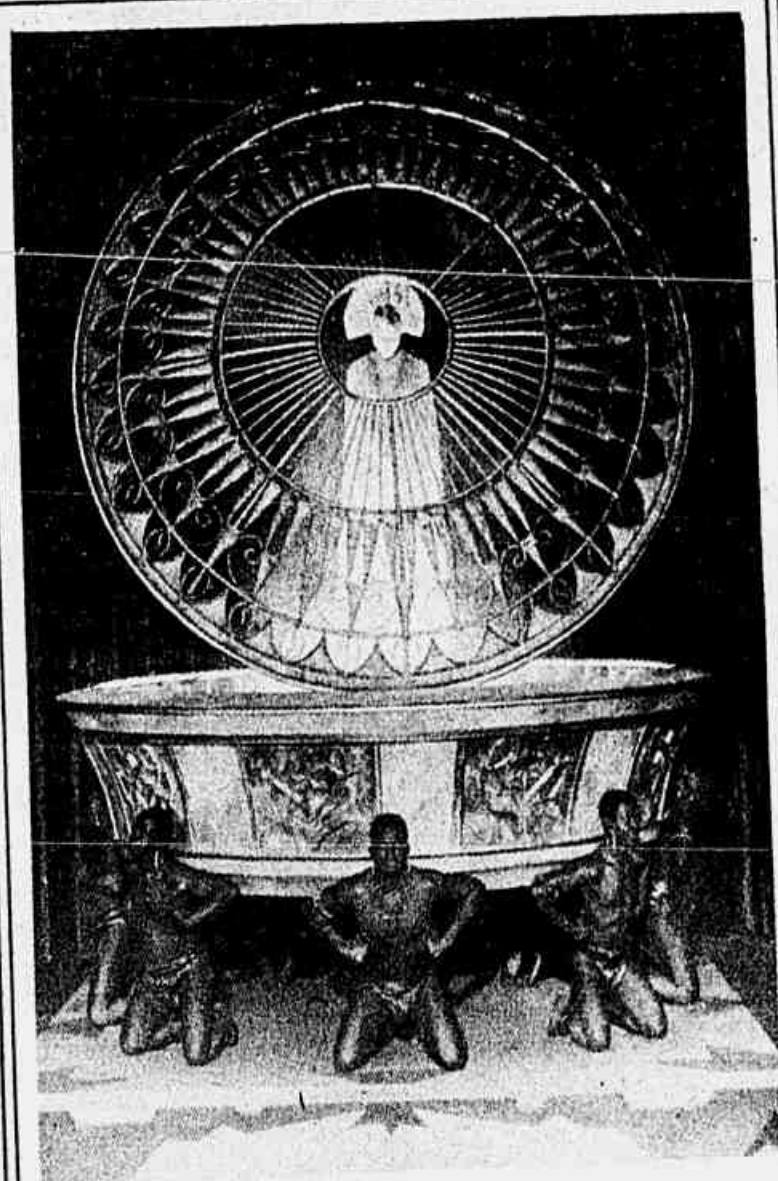
Alice Terry é a mais mulher das artistas do Cinema americano. E' a esposa adorada de Rex Ingram, o grande director de "Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse". A sua rapida transformação de simples "extra" em uma das grandes estrellas da téla, foi precedida por muitos annos de soffrimento. Nasceu em Vincennes, Indianna, em 1901, aos quatorze annos, em companhia da mãe foi para Los Angeles, onde assim que chegou, procurou trabalho nos Studios. Sob o seu verdadeiro nome, Alice Frances Taaffe, trabalhou muito tempo como "extra" na Vitagraph e na Triangle. Depois, cansada de lutar inutilmente, obteve um emprego no "cuttingroom" da Paramount. Ainda foi peor. Voltou novamente ao que era: "extra". Um bello dia, no Studio da Metro, conseguiu attrahir a attenção de Rex Ingram, que lhe deu para experimental-a uma ponta em "Ao Rugir da Tempestade", de Alice Lake.

Depois veio um papel maior em "O Escandalo da Academia".

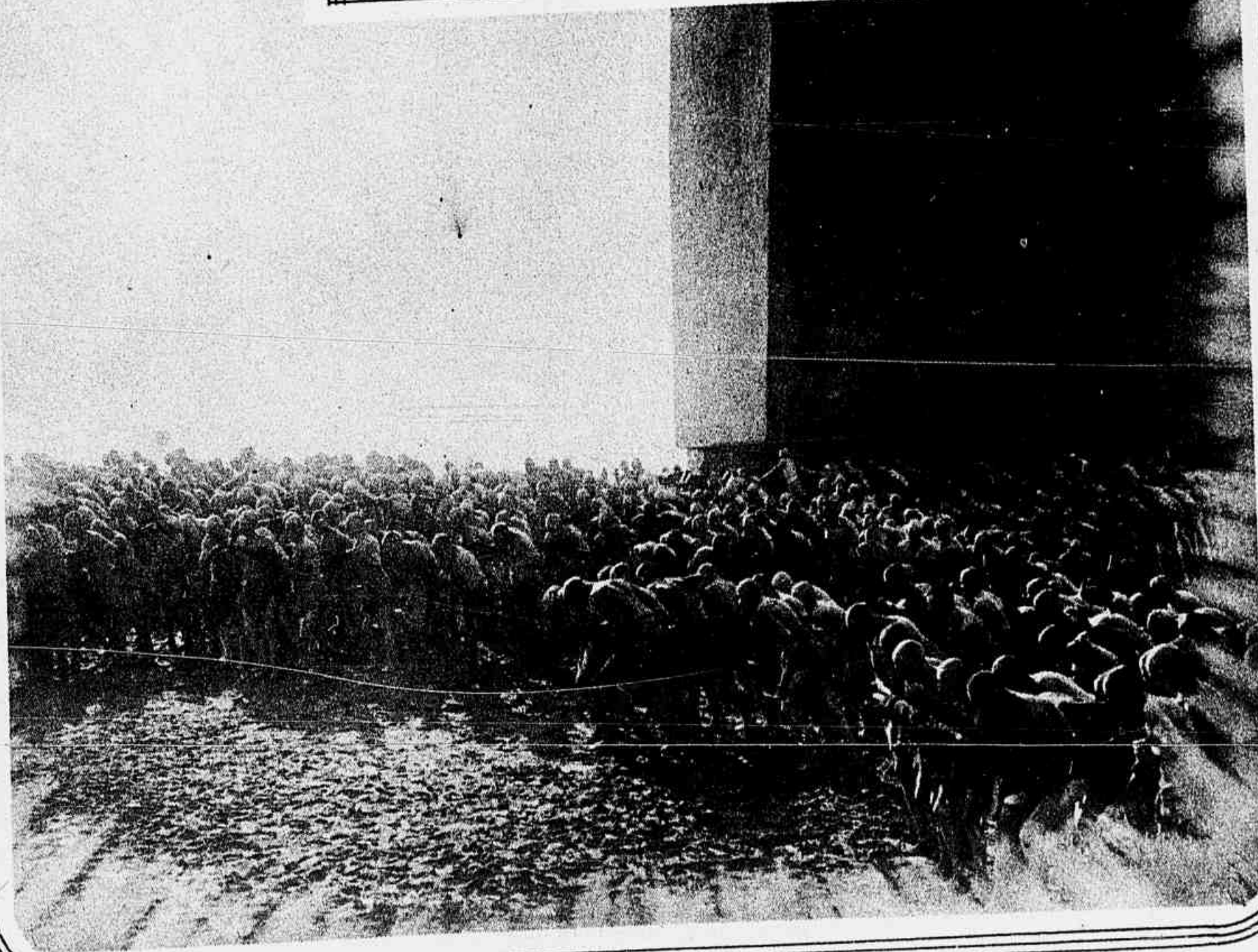
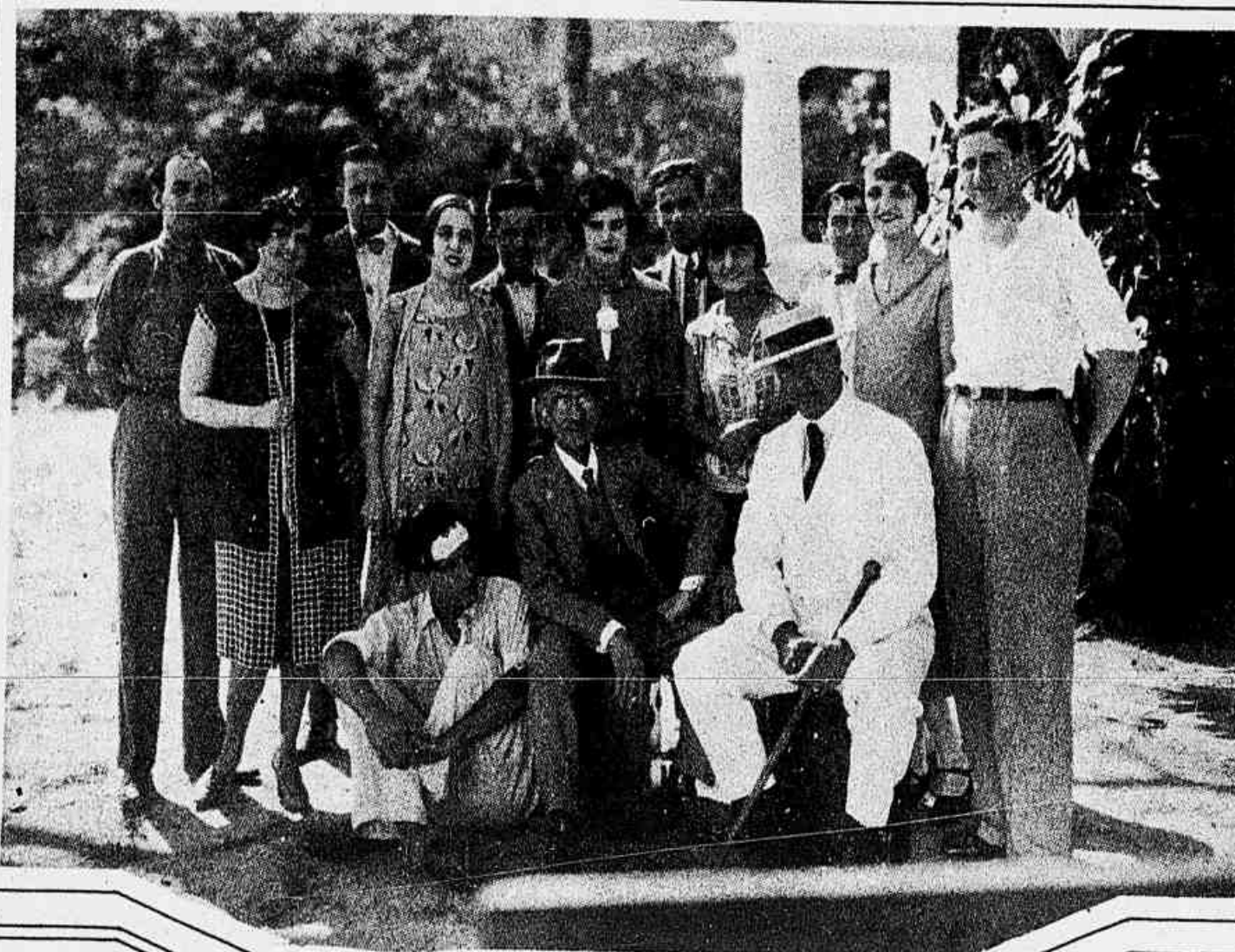
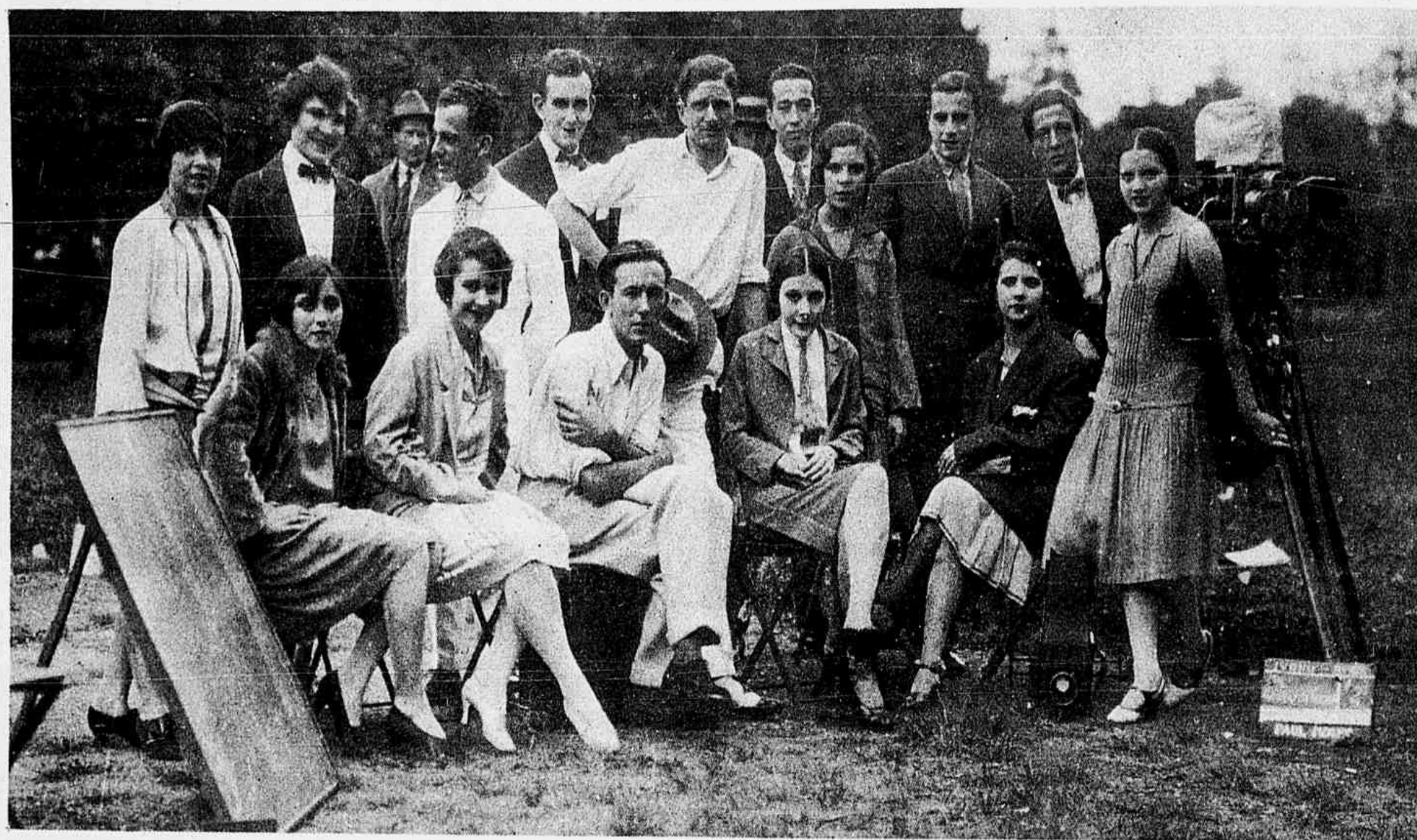
Então, a despeito da pouca confiança que ella sempre teve em si propria, Rex lhe deu o papel principal em "Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse".

O seu notavel trabalho nesse film fel-a formosa.

Aqui finda a historia das lutas de Alice Terry.

Já nos appareceu em "O Prisioneiro de Zenda", "Eugenia Grandet", "Scaramouche", "Apsará", "Confissões de Uma Rainha" e "Vaidades do Mundo", este ultimo da Paramount e todos os outros da Metro e Metro-Goldwyn.

John Barrymore tendo terminado o seu trabalho em "The Ragged Lover", da United Artists, sahiu no seu "yacht" Mariner, numa excursão ao longo da costa Sul Americana do Pacifico. Esse passeio prende-se ao facto de John estar muito occupado na leitura de varios classicos e romances historicos, com o fim de encontrar material para o seu proximo film.

A importante empreza argentina Corporacion A. A. de Films, acaba de obter a exclusividade para o paiz vizinho, por uma somma superior a 150 mil dollares, do invento Phono-Film, semelhante ao Vitaphone, da Warner Brothers. Quando o teremos?

Madrid, 24 — O governo decidiu que se estabeleça um registo de propriedade para os titulos dos films cinematographicos, dando aos autores dos mesmos, direitos de propriedade afim de que não sejam mais desrespeitados nos seus legitimos direitos. Quando o titulo adoptado seja o mesmo de uma producção literaria anterior, é necessaria a autorização do autor.

AINDA O CONCURSO DA FOX

1°) *Grupo tirado em São Paulo durante a filmagem dos "tests", vendo-se Paul Ivano e Jayme Redondo.*

2°) *Grupo de candidatas paulistas.*

3°) *Candidatas do Rio: Angela Calvo, Clotilde M. dos Santos, Odotte Silva e Elsa Andrade.*

4°) *Grupo tirado no Rio, vendo-se os Srs. Coelho Netto e J. Marianno Filho, membros do Jury brasileiro, technicos, candidatas e representantes de CINEARTE.*

Clara Bow tem "it"!

Elinor Glyn está tirando um film do seu ultimo livro, "It", para a Paramount.

Clarence Badger, em quem Elinor deposita grande confiança, dirige a producção, sob a sua vigilancia.

Autora e director trabalham de perfeito accôrdo, estando aquella convencida de que "It" será dignamente apresentado na téla com o megaphone empunhado por semelhante director. Mas aquelles que não se interessam particularmente por directores, terão a curiosidade de saber quem será o personagem que vae interpretar "It". Pois saiba-se que não é outra sinão Clara Bow, a chammejante borboleta Clara Bow.

Realmente, é de causar surpreza á primeira vista a escolha dessa artista como ultimo expoente da arte de Glyn. Accodem-nos á memoria outras heroinas de Glyn: Gloria Swanson, Aileen Pringle (oh! sobretudo, Aileen Pringle!), Pauline Starke, Lilyan Tashman. Essas passadas favoritas foram tiradas de uma galeria de actrizes de Cinema mais amadurecidas. Usavam os vestidos, os penteados e as maneiras mais ou menos reaes de Elinor Glyn. Todo mundo acostumou-se a ver nellas o "typo de Elinor Glyn". Qualquer dellas poderia representar a "Dama sobre a Pelle de Tigre", com uma Rosa nos dentes.

Não assim, porém, com Clara Bow.

Francamente, poderá alguem imaginar uma Clara reclinada sobre uma pelle de tigre a brincar com uma rosa? Não, a julgar pelos seus papeis anteriores, comprehende-se que ella não se submetteria a semelhantes passatempos de animaes domados. Clara comeria a rosa e a pelle de tigre tambem, apenas para ter qualquer cousa que fazer. Si algum cavalheiro romantico, viesse ao luar cantar madrigaes sob o seu balcão, com propositos matrimoniaes ou outros, teria immediatamente como recompensa (cinematicamente falando, já se vê) Clara em seus braços ou um tijolo na cabeça, como a preferencia da joven dama. Seria cousa de espantar ver-se Clara com as saias abaixo ou mesmo nos joelhos, ou com os seus cabellos louro-alaranjados convenientemente alisados no logar. Mas, na verdade, parece que não seria para desejar vel-a differente do que é, mudar o seu typo. Esse receio, entretanto, como era natural, se manifestou, quando se soube que Clara havia sido designada para interprete de "It". A autora acalmou os espiritos. Não está absolutamente no seu intento modificar a individualidade de Clara Bow. E dizendo isso, ella não occulta a surpresa que lhe causou a supposição de que as suas heroinas tenham todas o mesmo typo.

"Não sei como se originou essa idéa, declara ella. As minhas heroinas são tão completamente differentes entre si como os enredos dos meus romances."

Respondendo a jornalista que a entrevistara sobre o film "It", e que insinuava ter acreditado sempre que Aileen representava o seu typo ideal de mulher, Elinor Glyn respondeu: "Posso garantir, Lilyan Tashman foi a figura de mais vigorosa personalidade de todas as artistas que até hoje interpretaram films meus.

"It", é o titulo do romance, é "Aquillo" que a creatura, mulher ou homem, possue de indefinivel, mas de irresistivel como força de seducção.

"Gloria Swanson, diz Elinor Glyn, possuia esse "It" nos seus primeiros films, mas agora parece antes suggerir a impressão de um espirito amavel e sereno. Mas a bondade

(Continúa no fim do numero)

FILMAGEM BRASILEIRA

A UNIÃO FAZ A FORÇA...

Pela nossa cinematographia, aqui estou de novo para reencetar com mais animo a campanha em prol da nossa industria de Cinema, e que para nós representa mais do que um ideal, senão o dever que assiste a todos os brasileiros, sem excepção.

Voltei, porém, com o CINEARTE do qual sempre me mantive irmanado nas mesmas idéas.

E nem podia deixar de ser assim. Foi "Para Todos..." a primeira revista que me collocou em contacto com o publico, e eu teria continuado sempre com ella, e deste modo contribuido para o iniciamento de CINEARTE, fundado sob o mesmo programma, apenas exclusivamente dedicado ao Cinema e vivendo dos seus proprios recursos, a expansão de uma propaganda mais desenvolvida, não me impuzesse acceitar outras columnas, das quaes se fizesse ouvir tambem o brado de luta em prol da filmagem brasileira.

Mas o nosso Cinema tem evoluido; já o publico assiste com enthusiasmo aos films que produzimos, e por isso, eu volto para o lado de A. Gonzaga, collega desde a escola, e como eu, um "sonhador" do nosso progresso cinematographico, no dizer dos muitos descrentes de então, e que agora não nos negam os seus proprios applausos.

Este exemplo de união que sempre mantivemos emquanto afastados, e mais do que isso, o congraçamento effectuado para juntos proseguirmos na vanguarda desta empreitada pelo nosso Cinema, representa um exemplo do momento presente, em que parece existir o mesmo animo de união entre os elementos sempre divergentes dos cinematographistas brasileiros.

Entre CINEARTE e a minha antiga secção, pela filmagem brasileira, houve até bem pouco, sempre communhão de idéas, o que não succedeu nunca pelos que filmam no Brasil; mas tanto nós da imprensa, como elles dos films, conseguimos fructificar nos nossos esforços.

Agora todos juntos, seguindo um mesmo caminho e para um unico fim, o que não conseguiremos?

Tres causas importantes é que têm entravado o desenvolvimento completo da nossa filmagem, e uma dellas, é justamente a desunião que sempre reinou em o meio cinematographico.

Felizmente, novos horizontes se abrem, compenetrando-se cada um dos nossos elementos que tanto vêm lutando de per si, que a cada qual compete determinado papel, em vez de uma expansão de actividade em diversos ramos, perdidos por não poderem apresentar um resultado uniforme.

Jayme Redondo, por exemplo, já não terá mais que cuidar da distribuição dos films que produzir. Elle poderá se dedicar de corpo e alma á confecção de "Flor de Sertão", e tem o dever de fazer desta producção uma obra prima, conforme promette, e faz crêr o seu merito e conhecimento do "metier", como já provou com "Fogo de Palha" e ainda no mez p. passado durante a tomada de um "test" no concurso da Fox, merecendo de Coelho Netto elogiosas referencias, no confronto que presenciou entre elle e um operador technico e profissional daquella empreza productora, que sentiu certo embaraço com a differença de luz, de prompto afastado pelo nosso technico de S. Paulo.

Tambem Carmen Santos, parece disposta em acceitar, embora por cortesia, um papel importante no film "Flor do Sertão", que terá a seu lado Georgette Ferret, Lelita Rosa, ambas estrellas já conhecidas do nosso publico, e mais duas novas e promissoras artistas reveladas no concurso da Fox, Lucy Neves e Lucy Martins, ambas indicadas como provaveis companheiras de Janet Gaynor e Madge Bellamy, mas cujo ideal é contribuir pelo progresso da nossa cinematographia.

Antonio Tibiriçá e José del Pichia, consta não serem tambem extranhos a esta organização, que possivelmente ainda se estenderá a outros elementos de São Paulo e do Rio, como Paulo Benedetti.

Cabe semelhante emprehendimento aos designios de José de Freitas Sobrinho, que a principio como incorporador da "Iris Film" que já produziu "Vicio e Belleza", e depois como distribuidor de "Fogo de Palha", vem marcar uma nova éra para o nosso Cinema.

Basta dizer, que Carlos Masotti, em palestra que tivemos outro dia, vinha de offerecer "Corações em Supplicio" a Freitas Sobrinho, e, caso este acceitasse tomar conta de sua distribuição, começaria immediatamente a filmagem de uma nova pellicula.

Inicia-se, portanto, quasi que insensivelmente, uma linha de distribução para os films brasileiros, e um emporio cinematographico de productores independentes, conjugados sob um mesmo ideal, como existe na America a "United Artits Corp.".

Falta, portanto, resolver mais duas questões sómente.

Que os nossos cinematographistas esqueçam seus ressentimentos e unidos levem seus esforços para o triumpho da nossa filmagem, que CINEARTE já está cuidando seriamente de vencer os dois ultimos obstaculos que faltam para desentravar o caminho que se defronta para o successo.

JAYME REDONDO "POSANDO" PARA "CINEARTE", COM PEDRO LIMA.

A "Filmagem Brasileira" tem sido o nosso principal objectivo. Representa a maior de todas as nossas campanhas. Apezar mesmo da indifferença da maior parte dos proprios interessados, temos sido constantes em nossa missão, provando que já temos o nosso Cinema e que possuimos elementos capazes de eleval-o ao apogeu, indifferentes aos sorrisos incredulos. Assim, decidimos confiar a uma unica pessoa esta secção. Pessoa que em nossa redacção se dedique exclusivamente aos assumptos de "Filmagem Brasileira".

Foi o que fizemos. De hoje em deante, a "Filmagem Brasileira" está entregue a Pedro Lima, figura das mais conhecidas do Cinema Brasileiro e um dos que com absoluta sinceridade têm-se batido por ella. Deve-se-lhe muito termos Cinema no Brasil.

Pedro Lima mantinha as mesmas opiniões geraes sobre tão magno assumpto, embora trabalhando fóra de nossa casa, preferindo assim continuar por longo tempo, para que se diffundisse na imprensa cinematographica a mesma campanha. Havendo uma pessoa com o cuidado exclusivo desta secção, os leitores terão informações mais detalhadas, que a falta de tempo não nos permittia fornecer.

A BILHETERIA DOS FILMS BRASILEIROS

Costumam os maldizentes do Cinema brasileiro allegar que ninguem vae ver nossos films.

LELITA ROSA

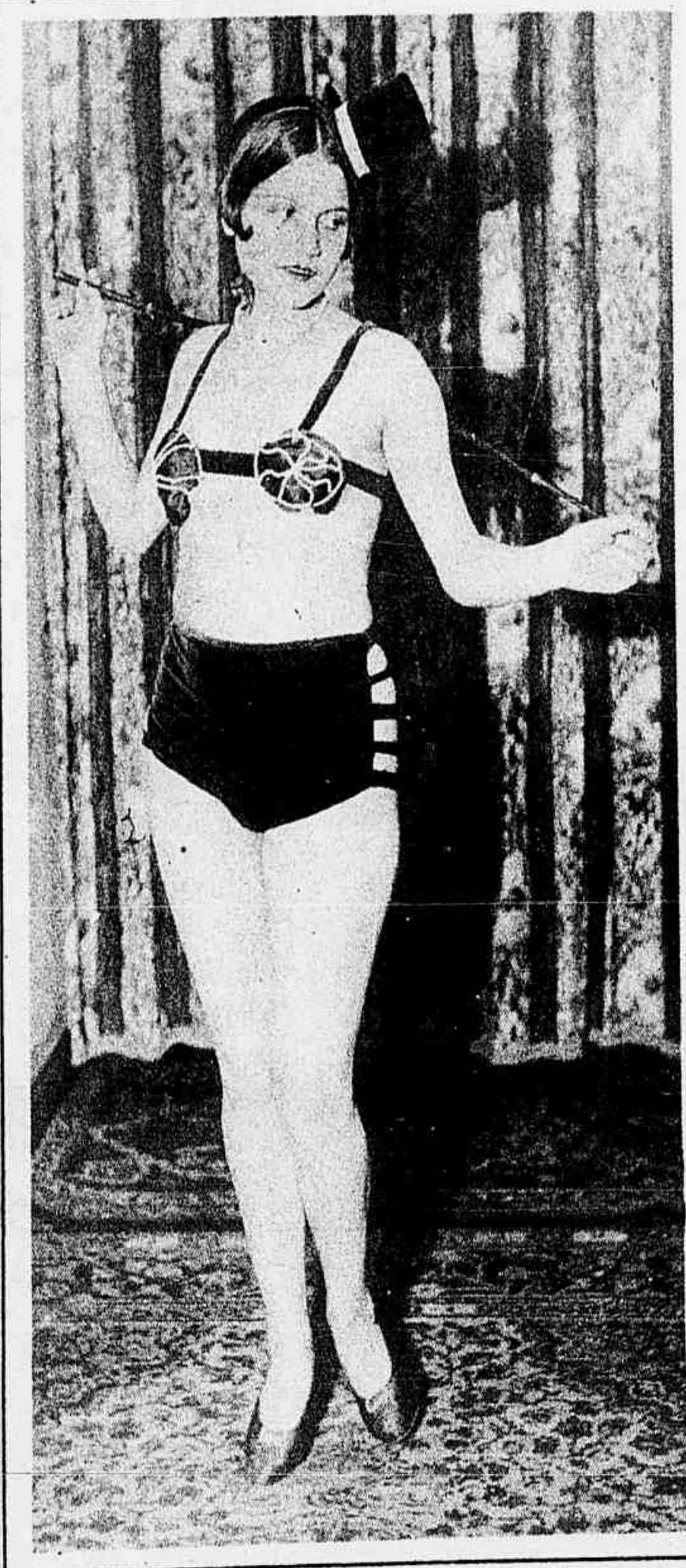
São tantos os exemplos em contrario, que quasi se torna desnecessario ainda nos referirmos a este ponto.

Entretanto, não custa nada apontar mais um, reproduzindo o telegramma publicado nos jornaes do dia 29 do mez proximo passado:

POR CAUSA DE UMA FITA

Disturbios em Curityba — O povo quiz invadir o Cinema e a policia usou de energia

Curityba (Star) — Foi levada hontem no theatro central America, da empreza Muzillo e Filho, a fita de industria paulista denominada "Vicio e Belleza".

As lotações das primeira e segunda sessões achando-se completas, foram suspensas as vendas de entradas, o que determinou que o povo por diversas vezes procurasse invadir o theatro aos empurrões e aos soccos.

A policia interveiu difficultosamente para poder conter a invasão do theatro.

Terminada a primeira sessão, o povo que esperava fóra o inicio da segunda, para poder entrar no recinto, ficou irritado e começou derrubando na passagem os cartazes, as cadeiras e tudo mais que encontrava pela frente, tornando-se impossivel contel-o, sendo preciso a policia usar de energia para acalmar a multidão que desejava assistir ás funcções.

E note-se, que esta noticia transcripta da "Vanguarda", trata de um film falho de technica, sem scenario e passado em exhibição a preços especiaes como qualquer super-producção estrangeira.

ESTRELLAS DA REDONDO-FILM

LUCY NEVES

GEORGETTE FERRET

CARMEN SANTOS

QUESTIONARIO

BEN LYON E LYA DE PUTTI EM "PRINCE OF TEMPTERS", DA F.N.

F. Souza (Cruzeiro) — Preferivelmente em inglez. Conhece o Antonio Conde?

Celio Corrêa (Nictheroy) — Já se tem falado de Virginia. *Cinearte* já publicou o necrologio de Wiltard Louis. "Risos e lagrimas" passou no Rio, sim!

Ad. de R. Valentino (Rio) — Obrigado. Varias. Alem de "Fig Laves", Country Beyond" e "The Joy Girl". A lista da producção da Fox, para este anno, é muito grande para sahir aqui no Questionario. Vae muito breve.

Bébé (Recife) — Muito obrigado.

N. Nobre (Rio) — Só vendo e assim mesmo para dois numeros somente. Pode deixar no nosso escriptorio á rua do Ouvidor 164.

Mr. Souza (S. Paulo) — Mas você não provou que estava errada. Afrontas, como? Já deve ter visto a continuação da minha resposta. Sim, mas todos films anteriores de 1926. A. R. ás vezes relembra trabalhos italianos já esquecidos por todos. Dá até muita attenção aos films italianos. Vejo que não comprehendeu o que elle disse. 1° Sim, não leu o caso do jornalista que queriam prender, depois de desembarcar em terras brasileiras? 2° Já foi respondido. 3° A estatistica é tirada de uma revista italiana, via, E. Unidos, mas deve ser isso mesmo.

Ad. of Eva Nil (Pelotas) — Recebi e agradeço immenso, "it" é uma expressão inventada por Elinor Glynn. Tem seducção, e perturbadora. Exemplo: Aileen Pringle tem "it"! Filmou, sim, está terminado. Questões internas. De "Vida" não se falou mais. Medina tem promettido muitos films, mas ainda não começou nenhumá.

Menjou (Rio) — Meus parabens, então. Agradeço o recorte, não conhecia. Será interessante escrever qualquer cousa de lá.

Ralston (Paraguassú) — 1° Famous Players Studio, Hollywood, California. 2° Não tenho. 3° Casada com George Webb. 4° "The Old Ironsides". 5° Tem sahido muitos. O preço do Album é de 6.500.

Jayme de Amorim — Obrigado!

Louco por Gloria — Que hei de fazer então, meu caro? E' que fazemos de accordo com as photographias que se possue.

Flor de Lotus (Rio) — Mas a boa amiguinha era a unica que escrevia. E como podiamos publicar a pagina e ninguem mais o fazia? Não se pode inventar. Questionario um dia apenas. Fui ver "Varieté", fiquei quasi maluco com Lya e não appareci no "Cinearte" uma semana!

Cinegnozil (Curityba) — Muito bem! Não tenho mais retratos de Tacito.

Asucena (S. Paulo) — Ella nasceu em 1906 e é solteira. Mas são muitos os endereços que pede!

Dona Pisodia (S. Paulo) — Obrigado. Sim, é o "reverendo". Elle não pode arranjar estas cousas porque os nossos criticos não podem falar a nenhum cinematographista.

Humberto Barreiros (Olaria) — Tom Mix, Fox Studios, Western Ave., Hollywood, California.

Ad. of T. Meighan e R. Adorèe (Rio) — Já temos dito por diversas vezes o que é o Central. Pois é, muito bem. Mas não se podem reunir... sabemos bem os motivos. Renèe, Metro Goldwyn Studios, Culver City, California. Não sei quando terminará.

Marina (Pelotas) — Richard Talmadge, Universal City, Los Angeles, California.

C. Hugo (Recife) — São muitos os endereços que pede, mas daremos uma lista na secção de "Filmagem Brasileira".

Cecy (Rio) — Greta Garbo, Metro Goldwyn Studios, Culver City, California. Não gostou apenas do seu trabalho naquelle film e o mais foi uma pilheria. Pois elle já disse de Goudal: Quem Getta atura? Nada tenho delle, sabe?

Jacob Além (Paraguassú) — Mas está muito bem! Não desanime e se algum dia executar, dando aquelle nome, envie photographias para grande publicidade.

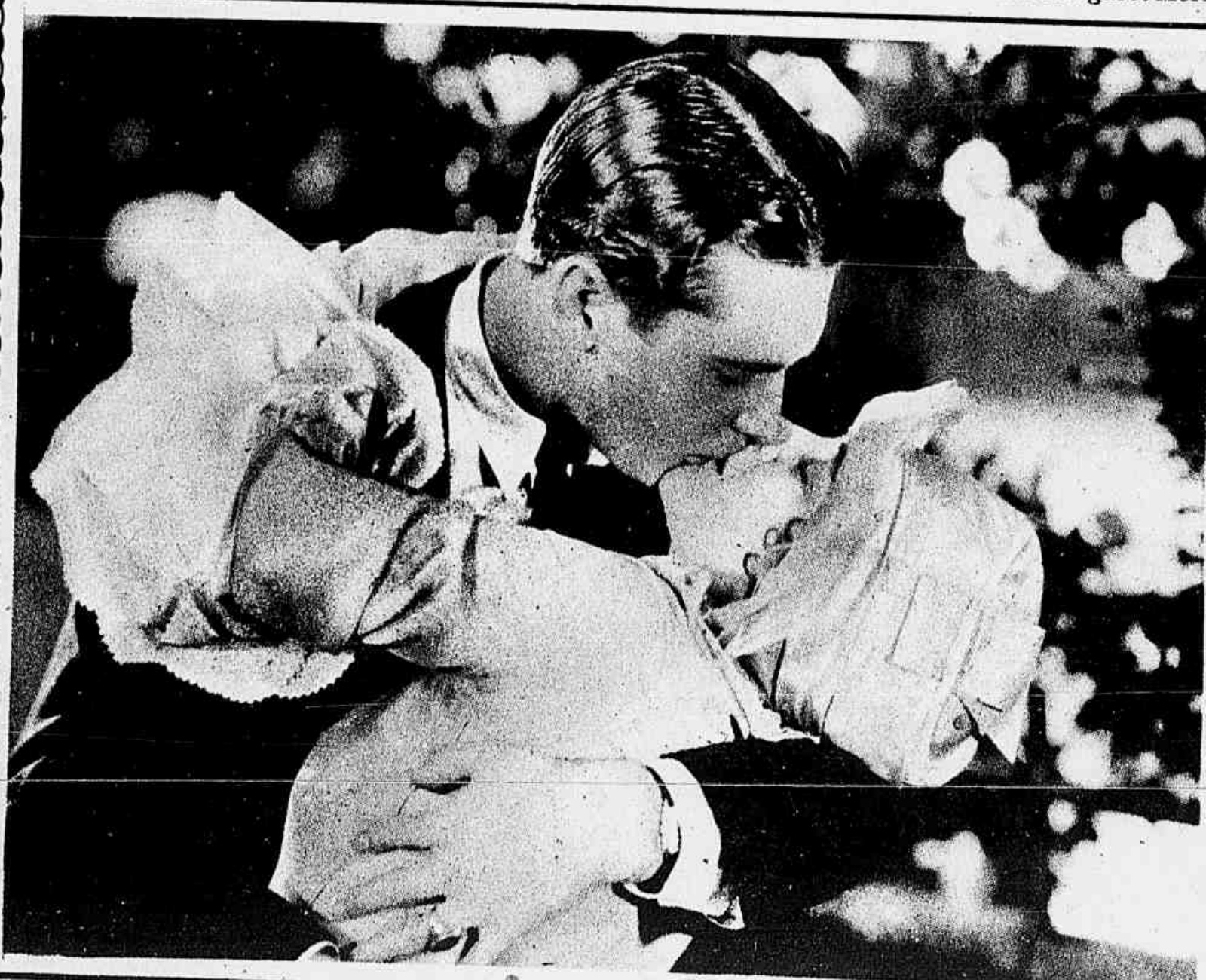
B. Derenyowski (Pelotas) — Não tenho. Ambos não tem parado em logar algum.

Esther (S. Paulo) — Mas foi o que elles pediram, que fazer? Acho difficil. Com a mesma pretensão ha milhões de moças sem nada conseguirem. E' esperar a opportunidade.

Bébé (Recife) — E' vaga a sua resposta, mas se Emil Jannings figurava, o film era allemão. Bessie Love, Metro Goldwyn Studios, Culver City, California. Greta Nissen, Famous Playerds Studio, Hollywood, California. Marie Prevost, Metropolitan Studios, Culver City, California.

Mary (Rio) — 1° Em inglez ou allemão. 2° Valentino, a 6 de Maio de 1895. 3° Mr. (ou Miss) Permit me to express my admiration for your marvelous film portrayals. My enthusiasm leads me to request the Kidness of your photograph that In may have a lasting remembrance of this feeling. Anticipating your courtesy please believe me, most cordially (nome e endereço). 4° Nasceu a 17 de Março de 1900.

LLOYD HUGHES EM "THREE IN LOVE", DA F. N.

RENÉE ADORÉE E JOHN GILBERT EH "THE SHOW", DA M. G. M.

La Rocque (Maceió) — Obrigado por tudo. 1° Que film é este, dê-me o numero original. 2° Calcula que não foi o unico a pedir e nenhum mais temos.

Mary Polo (Juiz de Fora) — Vae sahir.

C. Menna Barreto (Rio) — Esperar uma opportunidade. E' difficil.

Rubem T. Creton (Campos) — Mas não fizemos esta pergunta.

Sidney (Rio) — Mary Astor, First National Studios, Burbank, California. Bebe, Famous Playerds Studios, Hollywood, California. Mary, United Artists Studios, 7100 Santa Monica Blvd., Los Angeles, California.

ENDEREÇOS DE ESTRELLAS

Buster Collier, Alyce Mills, Raymond Hatton, Theodore Roberts, Laska Winter, Lawrence Gray, Betty Bronson, Pola Negri, Lois Wilson, Esther Ralston, Mary Brian, Neil Hamilton, Betty Compson, Richard Dix, Ricardo Cortez, Adolphe Menjou, Raymond Griffith, Kathryn Hill, Wallace Beery, Jack Holt, Florence Vidor, Donald Keith, Clara Bow, Chester Conklin, Clive Brook, Arlette Marchal, Kathryn Williams, Charles ("Buddy") Rogers, and Margaret Morris, Famous Playerds Studio, Hollywood, California.

Rex Ingram, Gwen Lee, Carmel Myers, Antonio Moreno, Lew Cody, Alice Terry, Ramon Novarro, Norma Shearer, John Gilbert, Zasu Pitts, Claire Windsor, Willian Haines, Lon Chanev, Sally O'Neil, Helena d'Algy, Renée Adorée, Marion Davies, Conrad Nagel, Lilian Gish, Pauline Starke, Eleanor Boardman Dorothy Sebastian, Lionel Barrymore, Metro-Goldwyn Studio, Culver City, California.

Vilma Banky, Ronald Colman, Douglas Fairbanks, Jack Pickford, Mary Picford, Norma Talmadge, Constance Talmadge, Buster Keaton, and John Barrymore, United Artists Studio, 7100 Santa Monica Boulevard, Los Angeles, California.

Dorothy Seastrom, Blanche Sweet, First National Studio, Burbank, California.

BETTY BRONSON... ..."Peter Pan".. Cinderella... qual será o seu presente do Natal deste anno?

O LYRIO

pelo seu bem estar material porque si ella casasse elle teria de tomar conta da casa e dirigir a educação dos filhos entregues a Odette que lhes servia de mãe. Para obedecer ao pae Odette recalcou o seu immenso amor, soffreu horrivelmente, mas resignou-se a cercar de cuidados a irmã Christiana que desabrochava, qual florsinha mimosa sob os cuidados e desvelos della. O conde pôde, desse modo, continuar a sua vida galante, deixando a casa entregue a Odette durante as suas longas estadias em Paris em companhia de mulheres, arrancando da vida todos os prazeres materiaes que ella lhe podia proporcionar.

Dez annos se passaram e Odette, si bem que o sacrificio da sua mocidade ainda lhe custasse muito e lhe torturasse a alma, ella sabia perfeitamente escondel-o aos olhares profanos e esquecer-se quasi de si mesma para cuidar apenas de Christiane. Apesar da irmã ser já uma mocinha ella nunca lhe falara da dolorosa renuncia da sua felicidade até uma tarde em que, realisando-se, nos seus dominios, uma festa infantil, uma criança lhe despertou a attenção pela extraordinaria semelhança com o seu antigo noivo. Chamou-a, perguntou-lhe o nome e viu confirmadas as suas suspeitas. Era um filhinho de Pierre.

Não se contendo então relatou á irmã tudo o que se passara, aconselhando-a por fim: "Si algum dia encontrares um homem a quem ames não deixa que te arrebatem a felicidade por cousa nenhuma do mundo". Recommen-

Não muito longe de Paris, entre arvoredos sombrios e alamedas immensas, estava situado o velho "chateau" de Magny, austero dominio de um conde, cujo egoismo e severidade conduzia bem com o aspecto vetusto do solar. Nelle habitava o conde em companhia de tres filhos que lhe haviam ficado por occasião da morte da esposa e toda a casa era dirigida pela filha mais velha Odette, que atravessava então a risonha quadra da primavera da vida. Como toda a moça nessa idade ella não fôra infensa ao mal de Cupido e os seus encontros amorosos nas alamedas do parque com o joven Pierre Ricard, deixava prevêr um futuro feliz ao joven par. Certa vez, porém, fôra um desses idyllios surprehendido pelo pae de Odette, que receioso que a filha o abandonasse para seguir o seu amor, prohibiu terminantemente aquelle namoro. No seu egoismo cégo não percebia que matava as mais caras esperanças de toda uma existencia, sacrificando a felicidade da filha

dação perfeitamente inutil essa porque Christiane já sentia essa força dominadora que avassala o coração da mocidade, já experimentava o sabor da eterna historia, velha como o perpassar dos seculos, mas nova sempre a cada primavera! Amava Georges Arnaud, um pintor que viera descansar da vida parisiense num recanto pittoresco, proximo ao castello de Magny e que a convidara para posar para um retrato. Na tarde em que elle lhe annunciou terminado o trabalho, ella sentiu uma magua profunda por ter de abandonar aquellas horas de pose tão boas e confessando, de olhos baixos, a George, o seu pesar, sentiu a doce pressão de seus labios, confirmar num beijo a sua espontanea declaração. O conde de Magny continuara no seu esbanjamento, empenhando hoje um quadro, amanhã uma estatueta até hypothecar quasi todo o solar com as suas loucas despezas em Paris.

(Continúa no fim do numero)

GERTRUDE OLMSTEAD

JOAN CRAWFORD

MAE MURRAY

DOROTHY PHILLIPS

A MODA EM HOLLYWOOD

LOUISE LORRAINE

Eleanor Boardman

Ha estrellas e estrellas... Classifical-as é até questão das mais simples.

Algumas, as de menor valor, concentram todos os seus esforços para a conquista do reino constellar, porque aspiram possuir um moderno e elegante "bungalow", munido o seu luxuoso parque de uma rica piscina, encaixada numa paysagem de effeitos maravilhosos e grandes e caros automoveis, nos quaes ambicionam passear a sua felicidade e opulencia através das avenidas das grandes cidades. Devem julgar-se muito felizes essas estrellas, pois muitas são as vezes em que podem gritar "Eureka!", quando, por exemplo, adquirem um vestido novo ou são presenteadas com um Rolls-Royce.

Materialistas...

Mas felizmente ha o outro grupo que, permitta Deus, deve crescer sempre. Essas são estrellas porque alguma cousa de inquieto, bailando dentro dellas, leva-as pelo caminho do successo; e é justamente quando procuram contentar essa urgencia sempre crescente e insatisfeita por novos triumphos, que ellas cream as cousas que lhes trazem o brilho das grandes e verdadeiras estrellas. Mesmo, porém, quando alcançam as grandes alturas, os seus corações não se deliciam; antes, pelo contrario, si bem que gozem a fama e a riqueza como as outras, dentro dellas ainda domina a mesma força inquieta e indomavel, que as impelle para diante, para a realização de façanhas mais perfeitas... além, para o desconhecido.

Artistas...

Eleanor Boardman, a esposa do grande director King Vidor, é dessas ultimas. Eleanor transpira rebellião! Voce nunca o perceberia vendo-a unicamente, na téla, mettida naquelles doces e sympathicos papeis que trazem sempre um delicioso rythmo aos films em que apparece.

"E' sempre assim — diz ella com a sua melodiosa voz. — Só me dão papeis sympathicos, de pequenas virtuosas, quando eu aspiro justamente o contrario, interpretar papeis caracteristicos".

Francamente, é de admirar. Pois não é que uma formosa e joven artista com bellos olhos, sempre promptos para um diluvio de lagrimas, e um rosto de anjo, quer enterrar-se em papeis de "vampiro" e mulheres do mundo!

Mas é assim a alma humana... só deseja aquillo que não possue..

Ao observador eventual, Eleanor apparece sem mascara; apresenta-se tal e qual é realmente; desvenda a todos a pureza da sua alma, como se diz em religião. E é justamente devido a esse desdem, essa teimosia em não procurar uma armadura protectora, que ella tem soffrido mais; a sua maior luta, a de reduzir ao minimo o contacto, o choque entre ella propria e os que a cercam tem por causa principal a forte individualidade do seu caracter.

A sua infancia foi uma eterna guerra entre a sua propria personalidade e o instincto de sua mãe em dominal-a e possuil-a, luta que não foi absolutamente alimentada pela vontade de qualquer das duas; antes, foi o conflicto de duas forças primarciaes, cada uma das quaes é tão velha como a humanidade: o instincto dos paes em dominar os filhos e o destes em viver uma vida toda sua, individual.

Poucos acontecimentos da historia da sua vida são sufficientes para revelar o caracter dessa luta.

Por exemplo: Eleanor sempre se oppoz a frequentar a escola aconselhada por seus paes; chegou ao extremo de tomar veneno em dose sufficiente para a deixar em estado de não poder sahir de casa. Depois: tudo o que lhe cahia no agrado, levantava a mais seria e injusta opposição da familia. Si ella queria uma fita larga, por exemplo, davam-lhe uma exaggeradamente estreita; si era um vestido azul o que o seu espirito mais desejava, presenteavam-n'a com um côr de rosa; e assim em tudo o mais.

Mais tarde, quando ella começou a formar idéas concretas sobre o que deveria ser a sua vida no futuro, o seu mais forte desejo manifestou-se a favor de uma carreira artistica. Como das outras vezes a opposição da familia se fez sentir, agora mais forte e irresistivel do que nunca, pois o que ella queria ia de encontro a todas as tradições dos seus antepassados, austeros moralistas, inimigos seculares de todo e qualquer meio de expressão artistica. Por isso, desgostosa, ella cortou resolutamente o nó gordio, reunindo com tranquilidade tudo o que lhe pertencia e partindo para New York, quasi sem dinheiro na bolsa, é verdade, mas com um inexhaurivel reserva de esperanças no coração.

Vimos portanto que o seu espirito de rebellião data de muitos annos, desde Philadelphia, a cidade de que é filha, desde o tempo em que as tradições prendiam e suffocavam a sua vida.

Aos dezoitos annos chegou a New York. Foi somente muitos mezes depois que ella fez ponto nos theatros e escolas de dansa de Broadway, que um contracto importante lhe veio ter ás mãos.

Vivia em uma pequena e modesta casa de pensão e a maior parte do dinheiro que ganhava, era dispendido nas aulas de dansas com professores de fama, pois o bailado fazia parte dos seus planos de carreira.

Eleanor não se contentava unicamente com o dinheiro que lhe vinha do palco; fóra delle, ainda procurava ganhar mais, ora servindo de modelo para annuncios de varias mercadorias, ora inspirando artistas celebres, emprestando a belleza do seu rosto á confecção artistica de capas de magazines luxuosos, tudo com um unico fim — a sua carreira dramatica.

Isso é revelador, aclara a linha recta da sua ambição.

Hoje ella é tão delgada e recta como um arbusto novo, com todos os musculos na mais perfeita coordenação; obteve, realizou o mais raros dos feitos, o de andar com elegancia, demonstrando em cada movimento uma graça infinita.

Si admittirmos que Eleanor muito lutou nos seus primeiros passos para abraçar uma carreira, teremos, comtudo, de confessar que o seu repentino e phenomenal salto no Cinema, interpretando papeis principaes depois de apenas dois films como experiencia, é uma prova eloquente da protecção que lhe dispensaram as bôas fadas...

No principio, a sua vida teve altos e baixos; houve até um periodo em que os baixos predominaram, quando o trabalho e o dinheiro principiaram a faltar. Foi quando New York lhe appareceu negra e desanimadora, deixando-a entregue a máos pensamentos e a admirar-se si afinal de contas valera mesmo a pena brigar com a familia. A derrota parecia proxima e inevitavel.

De repente, porém, appareceu uma estupenda opportunidade para ir a California trabalhar num film da Goldwyn. O seu primeiro trabalho no Cinema foi como "extra" no velho Studio da World, em Fort Lee; lá, entre outros, ella conheceu o "casting-director" Robert Mc Intyre, que ali fora enviado pela secção da Goldwyn em Hollywood, em busca de novas figuras para os seus films.

Attrahido pelo seu typo de rara formosura, convidou-a para um "test", compromettendo-se ao mesmo tempo a dar-lhe instrucções sobre a arte de representar para o "screen".

Depois desse "test". Eleanor começou verdadeiramente a sentir paixão pelo Cinema, pois certificou-se afinal de que a representação no drama silencioso é alguma cousa mais do que fazer caretas e gestos exaggerados, attributos indispensaveis da representação theatral.

O "test" foi muito além da espectativa de Mc Intyre, de modo que a candidata foi immediatamente contractada e levada para Hollywood. Fallemos dos seus films. A primeira opportunidade ella a teve em "A Seducção do Dinheiro", ao lado de Helene Chadwick, e tão bem se sahiu da incumbencia que Marshall Neilan não hesitou em dar-lhe um outro papel, este muito mais importante, em "O Festim do Forasteiro", onde, aliás, ella teve a sua unica "chance" como "vampiro".

Depois veio a importante e difficil parte de Amelia em "A Feira da Vaidade", que, depois de exhibido o film, ella não achou grande cousa, apesar dos criticos em unisono exaltarem a belleza da sua interpretação.

Dahi foi facil Rupert Hughes, seduzido pelo seu typo encantador, dar-lhe o papel principal em "Almas á Venda", o film que nos mostrou muitas celebridades da téla na vida real.

Foi esse, si não nos falha a memoria, o film em que se apresentou pela primeira vez aos "fans" brasileiros.

"Confiança e Convicção" mostrou-a em outra bella interpretação. Posteriormente a Goldwyn emprestou-a a Universal para fazer, sob a direcção de Hobart Henley, o papel principal em "Dignidade e Dinheiro".

Quem não se lembra da sua delicada e encantadora Sidney em "Os Tres Solteirões", film em que foi dirigida por King Vidor, que acaba de desposal-a? Ainda sob a direcção de King trabalhou

em "Vinho, Jazz e Amor", "A Espôsa do Centauro" e "A Jornada Romantica", films produzidos pela M. G. M., depois da fusão das antigas Metro e Goldwyn e ainda com a entrada de Louis B. Mayer. Para o First National, "emprestada", fez "O Meu Segundo Amor" e "Evitando o Peccado", este ultimo um bello trabalho exhibido ainda não ha muitas semanas. Os outros films que já fez para a Metro Goldwyn-Mayer, são: "Accusação Silenciosa", "Peccadores em Sêda", "Então Isto é o Matrimonio?, "Assim se escreve a Historia", "Esposas por Troca", "Bodas Reaes", "A Dansa dos Amores" e "A Mulher do Outro". O seu ultimo successo nos Estados Unidos foi em "Bardelys the Magnificent", ao lado de John Gilbert e sob a direcção de King Vidor.

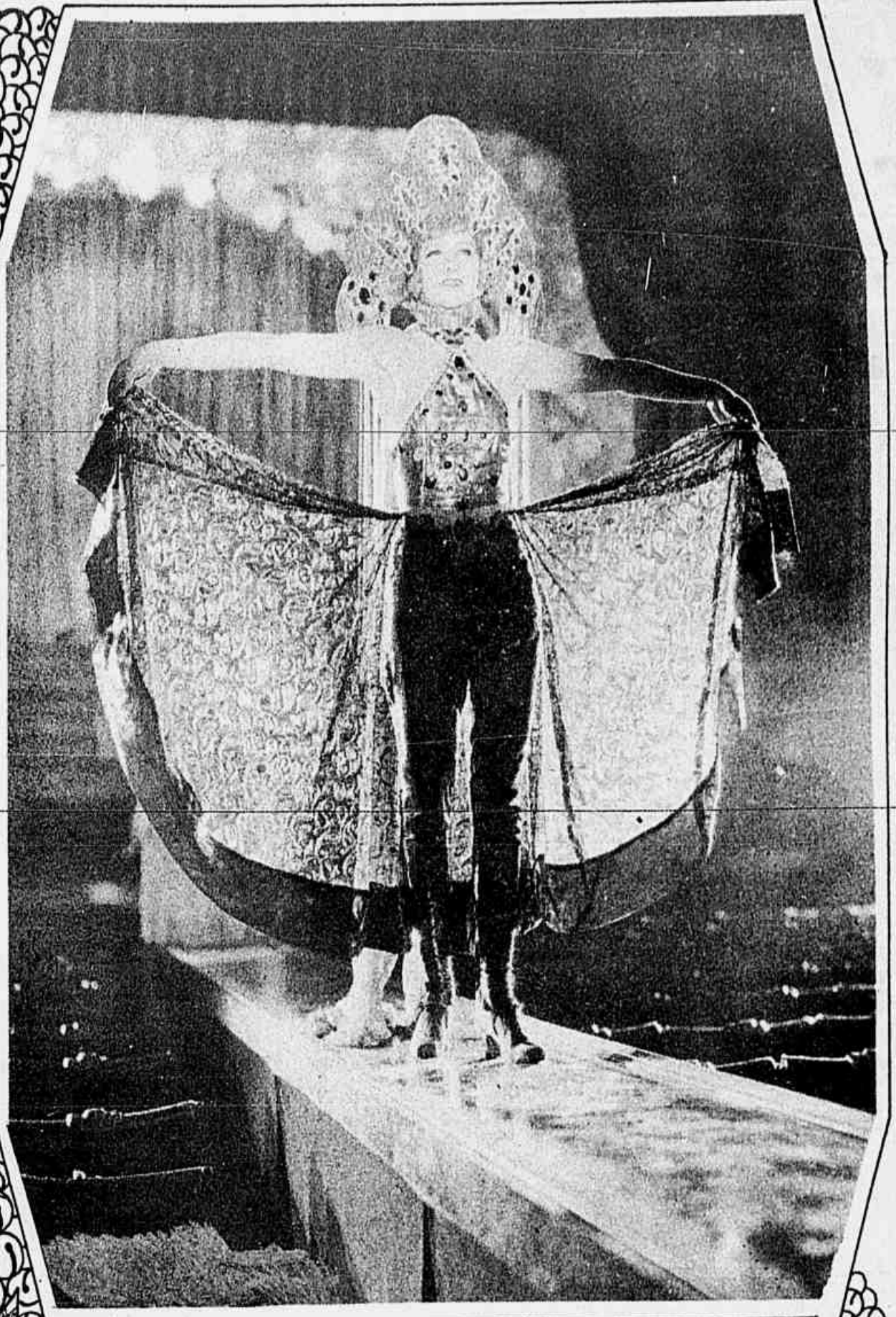
Todo film brasileiro deve ser visto.

FANTASIAS PARA O PROXIMO CARNAVAL

BETTY COMPSON

BEBE DANIELS

LON CHANEY

GERTRUDE SHORT

NÃO SEI QUEM É...

DOROTHY E LILIAN GISH

BERT LYTELL

JOGANDO NO AZAR

O capitão Terance Connaughton estava de visita ao seu castello, na Irlanda, com licença de alguns dias, vindo do "front", na França. Como estava tudo mudado ali! Tudo ou quasi tudo fôra requisitado. O castello estava quasi nú. Grande creador de cavallos de raça, Terance via que lhe restavam apenas uma velha egua, e dois potros magnificos. Bôa Sorte e Má Sorte, cujo "pedigrée" era para elles uma garantia de victorias futuras. Voltou elle, em companhia do seu fiel servidor Paddy, para as linhas de frente, e lá travou amizade com Algernon Cavens, jovem tenente, que não lhe falava noutra cousa que em sua irmã, a quem queria apresental-o, quando voltassem á Inglaterra. E lá encontrou tambem Sir Philip Barton, como elle, capitão, e como elle tambem criador de cavallos de raça, sendo que apenas era muito mais rico que Terance. Não se viam com bons olhos, e por iso foi com prazer que Sir Philip fez Terance assignar um documento de entrega do seu potro Má Sorte, por ter perdido uma grande quantia ao poker, por signal que o fizera apenas para salvar o jovem Algernon. Naquella tarde aconteceu que o capitão Terance foi ferido pelo estilhaço de uma granada de mão atirada da trincheira dos allemães, sendo recolhido a um dos hospitaes de sangue, da retaguarda. E foi la que elle foi conhecer uma linda enfermeira da Cruz Vermelha, por quem se apaixonou. Ella bem depressa notou o que se passava no coração do rapaz, e si o amava tambem não deu a conhecer, sinão quando se apresentou um momento em que a sua confissão de amor significava quasi um adeus. E' que, fugindo aos aeroplanos allemães, os dois se haviam internado em uma adega do hospital. Uma bomba cahiu mesmo á porta, soterrando-os. Quando elle procurava salval-a, com perigo de sua vida, ella então deixou escapar de seus labios, a jura de amor igual á que elle já lhe fizera. E querendo elle, agora mais que nunca, procurar um meio de sahirem dali, uma nova bomba alcançou a adega, sepultando os dois entre escombros. E foi de lá que os retiraram, a ambos, bem feridos e inconscientes... e cada um foi levado para outro destino. De volta ao seu castello, após a assignatura do armisticio, depois da paz, Terance tem apenas dois motivos no seu pensamento — restaurar a sua fortuna, e encontrar aquella creatura que elle amava, e que desapparecera de sua existencia, como apparecera, qual um meteóro. Então lembrou-se de ir a Londres, em visita ao seu amigo Algernon Cavens, e talvez que lá pudesse encontrar aquella que servira como dama da cruz vermelha e, portanto, deveria pertencer á alta sociedade. Accresce que Lady Cavens, a irmã de Algernon, havia comprado o potro Bôa Sorte, que iria correr dentro de dois dias — e elle aproveitaria para ver a "performance" daquelle animal que era criação de seu haras

E foi com grande surpresa que Terance foi encontrar lá aquella que elle procurava, pois que Lady Gwendolyn era a esposa de sua alma, aquella que lhe jurára amor. Mas, ai delle! — depois que se encontraram, e quando elle ainda não a sabia irmã de Algernon, de novo se trocaram juras de amor. Mas pobre como estava, elle não poderia ser o esposo da riquissima herdeira... E, para mais, a sua surpresa dolorosa se accentuava com a presen-

(Continúa no fim do numero)

MILTON SILLS SEDUZIDO EM "MEN OF THE DAWN", DA FIRST COM VIOLA DANA.

AQUI É ALICE WHITE, QUE LHE "VAMPIRISA EM THE RUNAWAY ENCHANTRESS" TAMBEM DA F.

"Rough Hause Rosie" é o titulo do novo film de Clara Bow para a Paramount.

O film inicial do novo contracto de Betty Compson com a Chadwick será "Ladybird".

"The River", que King Baggot está dirigindo para o First National, passou a chamar-se "The Notorions Lady". Lewis Stone, Barbara Bedford e Earl Metcalf são os principaes.

O conhecido director italiano Genaro Righelli, vae começar a filmar em Paris, *"L'Etrangère"* da peça de Alexandre Dumas. O principal papel será confiado á *estrella* italiana Maria Jacobini.

O Bildspielbund Deutscher Stadte de Berlim, vae fazer circular um catalogo mencionando todos os films instructivos e de cultura allemães.

Durante a filmagem do film *Rinaldo Rinaldini*, Luciano Albertini foi victima de um accidente grave. Foi transportado para o Hospital de Turim, devido aos serios ferimentos.

O romancista russo Gagol autorisou á firma ukraniana Wufku de adaptar ao Cinema as suas obras. Para compor o scenario de *Le Revisor*, foi nomeada uma commissão composta dos scenaristas mais reputados de Moscou e da Ukrania.

TRANSPORTE AEREO DE FILMS DE PARIS A MOSCOU.

As linhas aereanas "Farman", transportam actualmente cerca de 1.000 kg. de copias de film de producção franceza e americana, de Paris a Moscou.

A Societé Anonyme Belge Isis Films, acaba de adquirir, para a Belgica, os direitos exclusivos do primeiro grande film belga — *La Forêt que tue*, de Jean Velu.

A policia bavara interdictou a projecção do film dos soviets — *Le visage de la Russie Rouge*.

A firma Pittaluga de Roma, firmou um contracto com a Producers Distributing Corp. da America, para toda a producção 1927-1928, desta casa.

A 10 de Janeiro se reabriu, perfazendo assim 27 annos de existencia, o curso publico de photographia, em vinte lições, confiado ao Sr. Ernest Cousin, pela Societé de Photographie.

O director Alfred Green escolheu George O'Brien e Katherine Perry para os dois principaes papeis em "Is Zat So?", da Fox.

Lubitsch escolheu para heroina de Ramon Novarro em "Old Heidelberg", da M. G. M. a formosissima Norma Shearer.

Ricardo Cortez será o principal no elenco de "Underwold", da Paramount.

Helene Costello e Doris Lloyd appareceu com Tom Mix em "The Broncho Twister", da Fox.

Doris Hill, uma nova "find", é a heroina de Raymond Griffith em "All Women Are Beautiful", da Paramount.

Vera Reynolds apparecerá nas scenas do Calvario em "The King of Kings", de De Mille.

MAE MURRAY E A M. G. M.

Segundo uma noticia de Los Angeles, recebida á ultima hora, Mae Murray deixou a constellação da Metro-Goldwyn-Mayer e pretende organizar a sua propria companhia.

ESTA É SALLY PHIPPS, UMA NOVA ESTRELLINHA.

"SIXTEEN", DA FOX, A QUE M. SILLS TAMBEM NÃO RESISTIRIA..

Provocação de amor

(M A N T R A P) — *FILM DA PARAMOUNT*

Joe Easter	ERNEST TORRENCE
Alverna	CLARA BOW
Ralph Prescott	PERCY MARMONT
Waldemar Wood	EUGENE PALLETTÉ
O Sargento Evans . . .	TOM KENNEDY
Ansa Gavity	JOSEPHINE CROWELL
P. Gavity	WILLIAM ORLAMOND
Pedro	CHARLES STEVENS
Madame Barker	MISS DU PONT
Uma estenographa . . .	CHARLOT BIRD.

Ralph Prescott, advogado, atormentado constantemente pelas suas clientes, fica com o systema nervoso alterado e o seu visinho Waldemar Wood, dá-lhe o seguinte conselho:

— A tua saude não é das melhores. Toma um golinho de whisky. Precisas ir durante algum tempo para as Florestas do Norte. Iremos juntos. O ar puro do campo ha de te fazer bem.

Nesse mesmo dia, em Mantrap, uma pequena villa das Florestas do Norte, o negociante Joe Easter resolve ir passar algum tempo na cidade, onde se apaixona pela manicure Alverne, formosa mas volufel. Regressa, portanto, para Mantrap, casadinho de fresco com a manicurista e ao passar pelo acampamento onde gozem as delicias da vida ao ar livre os nossos conhecidos Ralph Prescott e Waldemar Wood, nota que ambos estão brigando violentamente. Joe Easton consegue separal-os e diz-lhes:

— Não "espantem" os peixinhos do lago! Vou separal-os e collocal-os cada um numa ilha. Fiquem sabendo. — Elle chama-se Ralph Prescott, contesta Waldemar Wood! Na cidade é um optimo advogado, mas no campo é um pessimo camarada.

— Bem, então vou levar o advogado para a minha propriedade e Você poderá ficar senhor do... campo!

Ao chegarem á propriedade, Joe apresenta-lhe a esposa:

— Apresento-lhe a minha "cara metade".

— Gosto muito de gente da cidade, declara a bella recem-casada. Nasci em Minneapolis... Ralph! Não é verdade que não *te* importas que te chame... Ralph! E *tu* podes me chamar Alverna! Vou pedir ao meu marido para festejarmos a *tua* chegada.

— Sim, responde Joe, e poderemos convidar o Reverendo Angus Dillon e a senhora Gavity.

— Mas a senhora Gavity, exclama Alverna, é a tal que fala mal da vida alheia. Rálph, por favor dize ao meu marido que tu tambem não podes gostar da senhora Gavity, porque ella atormenta os ouvidos da gente!

A' noite compareceram os convidados para a festa e tambem a senhora Gavity.

Assim que os convidados se retiraram, todos foram dormir para despertarem momentos depois afim de se defenderem contra intrusos que tentavam arrombar a porta. Ralph dispara alguns tiros de revolver e Joe exclama:

— Aquelles indios cheiram whisky a muitas milhas de distancia. Fizeste bem, Ralph, em espantal-os!

— Joe, ficarei de guarda até amanhecer. Elles são capazes de voltarem com toda a tribu dar-nos um assalto.

Na escada, em frente á porta, Ralph fica de sentinella. Joe vae deitar-se e Alverna, pretextando não poder dormir por causa do susto, aproveita a occasião para seduzir o joven advogado, provocando-o por todos os meios.

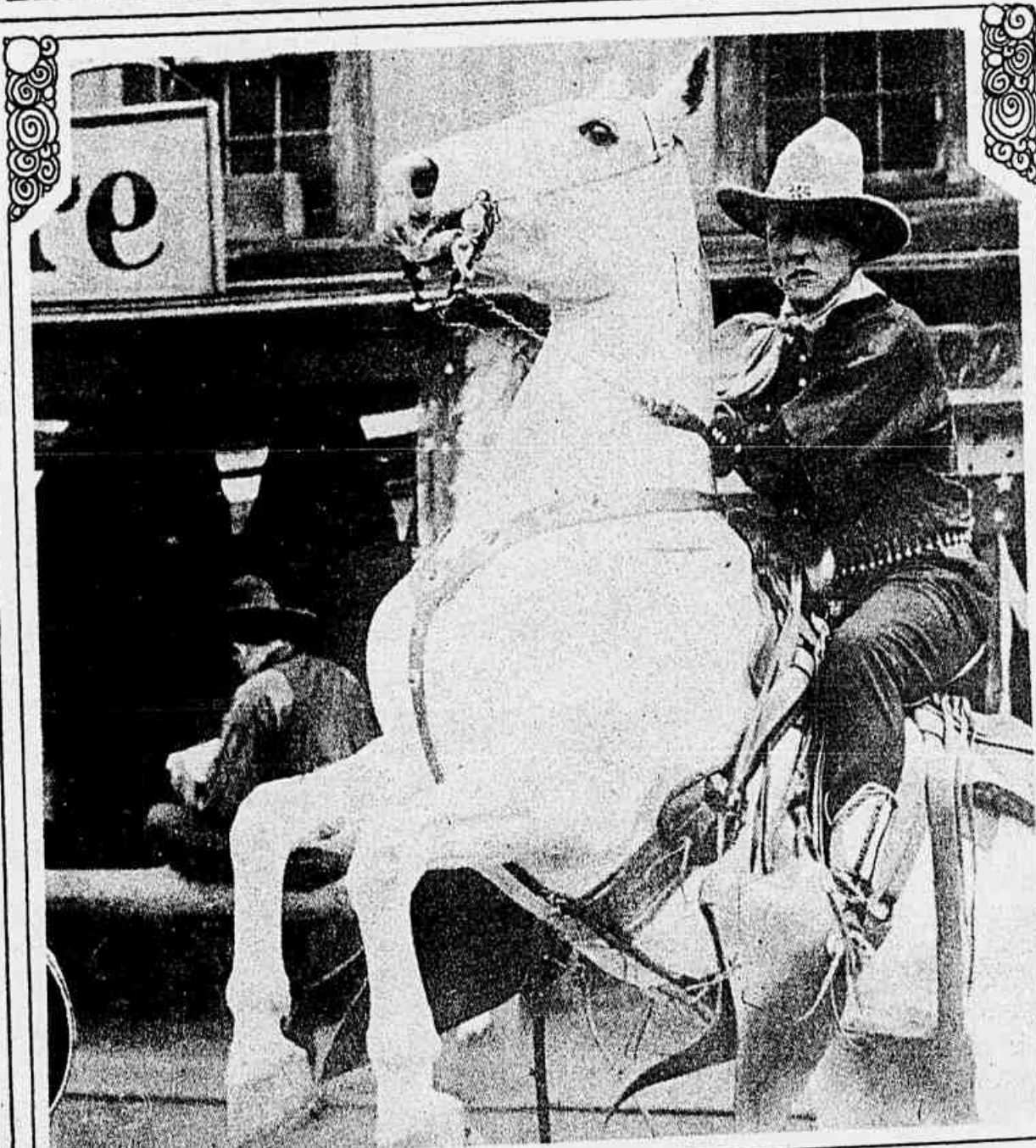
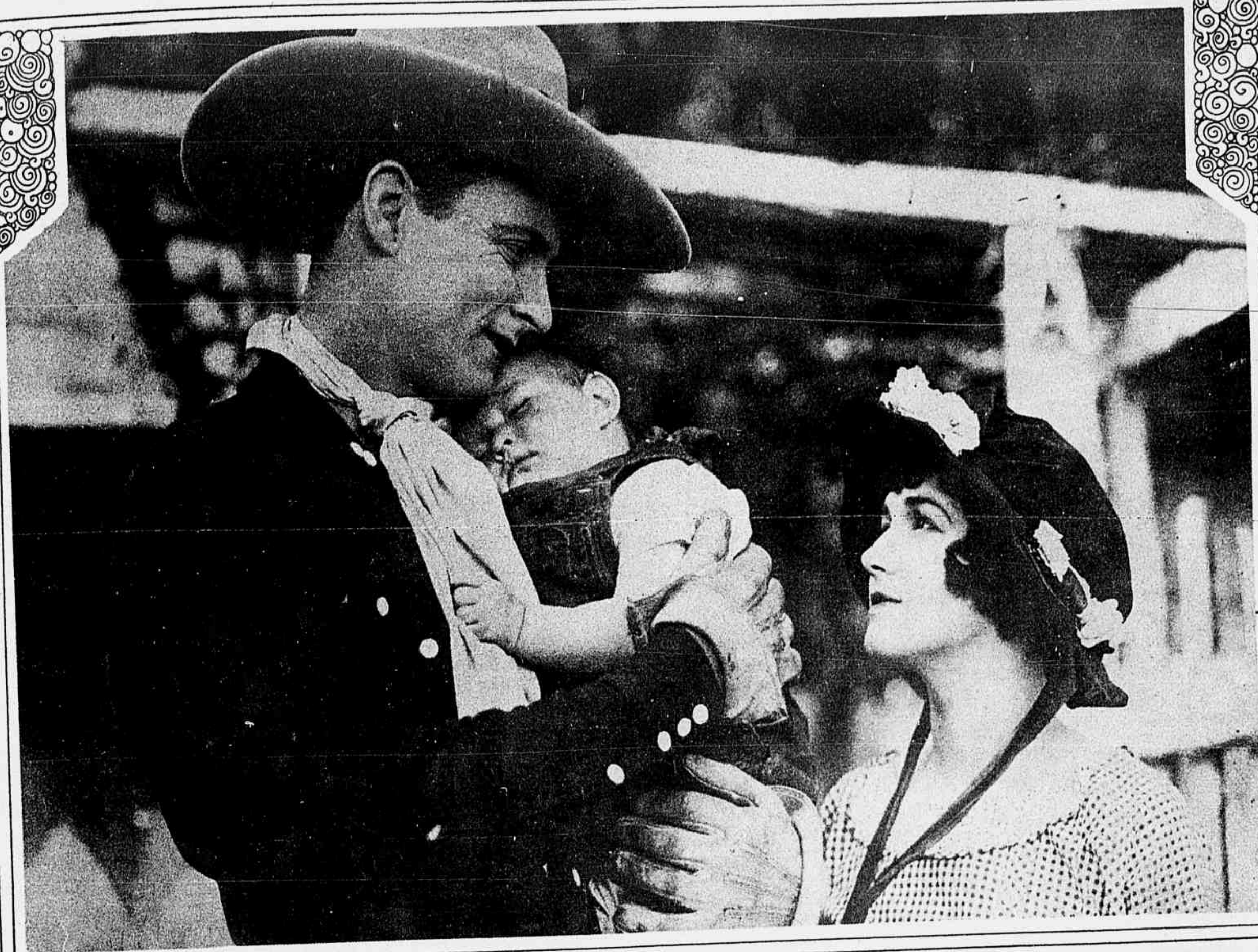
— Todos os meus suspiros são repassados de tristeza. Quando vim para cá nunca julguei que teria de me enterrar em vida. E's acanhado quando falas, mas aposto como és desembaraçado quando AMAS!

— Sim, replica Ralph, mas não embarco no teu carro! O teu marido é digno de ser estimado e respeitado. Deves continuar a ser para elle uma fiel e

(*Termina no fim do numero*)

FORAGIDO DA JUSTIÇA

(THE BANDIT'S BABY)

Film da F. B. O, com FRED THOMSON, HELEN FOLSTER, HARRY WOODS e outros.

Accusado falsamente de um crime que nunca perpetrara, Tom Baily, celebre vaqueiro do Rio Grande, refugiara-se numa gruta das montanhas, onde esperava que os acontecimentos revelassem á justiça o verdadeiro criminoso.

Em Tres Atalhos ha uma festa annual durante a qual ha uma corrida de uma milha para a conquista de uma taça de prata. Tom montando o seu cavallo "Raio de Luar" é o favorito, mas foragido como está não póde concorrer a prova deste anno. Em vista disso o commissario resolve conceder-lhe amnistia por um dia para que elle possa correr e vencer Red, no seu cavallo "Meia Noite", e ganhar assim honras para sua cidade natal.

No mesmo dia da corrida e rodeio, realiza-se tambem um concurso de robustez para crianças.

Tom apresenta-se e é escolhido para juiz do concurso de robustez, conferindo o primeiro premio ao pimpolho que mais o seduziu, e que é enteado de Mat Hardigan, bebedo inveterado, e o verdadeiro culpado do crime de que Tom é accusado.

(Continúa no fim do numero)

Cinearte

9 — II — 1927

HISTORIA ROMANTICA DA VIDA

Palavras de Herbert Howe, iornalista do "Pho-

As biographias só devem ser escriptas quando já houver seccado a tinta da certidão de obito. E penso que ellas devem ser impessoaes. Esta não o é.

Amigo e conselheiro de Novarro, conheço-o ha quatro annos e ainda o admiro. Ahi está um excellente distico para uma corôa funebre O que vou escrever não é uma biographia, mas, antes, um diario de viagem simplesmente. Assim, em vez de começar: "Foi no anno de 1899..." direi com simplicidade:

"Todos a bordo"! "As "sirenas" apitam. O tapete das aguas ondula. Estamos a caminho das noites arabes: Tunis, o mystico ambiente de Allah! O tapete deslisa magestosamente e emquanto adejo a mão dizendo adeus a pessoas queridas que ficam no cáes, ouço alguem dizer atraz de mim que eu d a r i a para actor. Volto-me e reconheço Ramon Novarro. Vi-o depois, durante a viagem, muitas vezes; mas só na espera, á noite, da nossa chegada, travei conhecimento com aquelle que, como eu, seguia a encontrar-se com Rex I n g r a m para a execução do film "O Arabe", que seria filmado na Africa. Já lhe falara anteriormente; foi isso em New York, quando o entrevistei, ao concluir elle o film "Apsará". A minha impressão então fôra apenas de mocidade. Não creio, realmente, que tivesse conhecido antes ninguem tão moço. Nos olhos ardorosos brilhava o mais perfeito optimismo, a inspirar a indulgencia paternal que temos para com pequeno "fox-terrier" em tenra idade, de olhos v i v o s, a cabriolar alegremente, derribando tudo, ou a sentar-se triumphante no caminho do automovel que avança, absolutamente inconsciente do perigo. Com uma dose de presumpção mais forte do que em geral possuem os moços, mesmo talentosos, elle revelava dóse correspondente de ignorancia de si proprio e do mundo que o cercava.

Eu escrevia nessa occasião: "Só o tempo com as suas experiencias poderá imprimir a expressão de individualidade num rosto; dois annos bastarão, por certo, para operar em Novarro uma grande possibilidade."

Dois annos mais tarde, em Tunis, o mesmo propheta affirmava: "e todas as jovens celebridades do Cinema, Ramon Novarro é a menos c o n h e c i d a, e de todas a mais digna de attenção."

ARIEL E TROVADOR

Foi Adela Rodgers St. Johns quem o qualificou de perfeito trovador. "Graça lyrica, graça poetica, e mais a belleza de um joven helleno, escreveu ella. Pensa-se nelle quando se lê: Keats, Byron e "Romeu e Julieta".

Eu pensei mais em Novarro, talvez, lendo Ariel — a "Vida de Shelley"

Shelley, com o seu ardente espirito de exaltação. "Não era nelle a expressão moral menos bella do que a intellectual, pois tanto era a sua finura, delicadeza e amabilidade e o ar de profunda piedade religiosa que os grandes mestres florentinos souberam imprimir aos santos dos seus frescos."

Nos olhos do joven Novarro figura egualmente o enthusiasmo, uma chamma ardente, uma intelligencia viva e precoce, e, através da sua belleza, transluz a scintillação de um espirito satyrico. Nós jantaramos juntos na vespera do desembarque, esvasiando uma garrafa de Pommery secco á saude da França, e resolveramos passar a n acordados para sau-

NUMA SCENA DE "BEN-HUR", COM FRANCIS BUSHMAN.

DE RAMON NOVARRO

toplay", que conhece intimamente RAMON

darmos a Europa, ao alvorecer, hora marcada para a chegada.

Devo ter tocado uma secreta mola da sua confiança, pois aquella foi uma noite de revelação encantada, através da qual eu penetrei á essencia do seu espirito.

Ha personalidades que se traduzem á nossa impressão pela côr, outras pela força; Novarro é uma expressão de luz. Os seus olhos de tal fórma traduzem o que lhe vae n'alma que nós esquecemos de ouvir o que elle diz. "A mimica é uma forma de pensar sem o cerebro, diz Arthur Symons. Ella começa e acaba antes que as palavras se tenham formado, e com uma profundeza de consciencia maior que a do verbo." As palavras que Novarro pronuncia na modulação do hespanhol, os "ii" fortemente accentuados que elle avelluda em "ee" contribuiam para realçar a luz que vibrava nos seus olhos. Um fulgor de preto no branco, aquelles olhos que illuminam um rosto de pallidez hespanhola, no qual a saude estúa, mas não avermelha a epiderme, soffrem a momentos curiosa transformação; de ordinario, grandes e luminosos, visivelmente pensadores, ha dias em que elles parecem tornarem-se pequenos, estreitarem-se em fórma de amendoa, sumindo-se o branco da conjunctiva. E evocando o vestigio azteca no seu sangue hespanhol, senti-me arrastado a meditar sobre a theoria de que por traz do véo dos mysterios "mayas" ha os olhos mongolicos.

O JARDIM DO EDEN

Nasci no "Jardim do Eden", respondeu elle com espontaneo humorismo.

"Oh! exclamei eu, então você é o passaro que comeu a maçã e lançou todos nós na miseria." Mas, não acreditei que elle o tivesse feito. Ramon ainda se encontrava no paraiso terrestre tão puro do mal como no dia da creação. Não, elle não havia partilhado da arvore da sciencia — para o bem ou para o mal!

O "Jardim do Eden" em que elle nascera constituia o coração do seu solar avoengo em Durango, no Mexico. Seu tio lhe dera esse

Com Alice Terry em "Lovers" da M. G. M. anteriormente "The Great Galeoto".

nome porque, dizia elle, Adão e Eva teriam invejado a familia que habitava tal sitio. Com isso queria elle referir-se á variedade dos fructos e flores e não ao tamanho numerico da familia; mas, Adão e Eva poderiam tambem ter invejado esta: eram quatorze os seus filhos.

Para se conhecer Ramon, é mistér entrar naquella casa: uma casa de construcção medieval, não inaccessivel, mas isolada, a resguardar a intimidade da sua vida, com portas chapeadas de ferro e janellas fechadas. Entrando pelo "Zaguan", atravessa-se uma sala sombria e fria e corredores de ladrilhos reluzentes com arcadas que se abrem sobre pateos onde o sol pouco se demora.

A casa possue tres destes pateos internos, no centro de cada um existe uma "pileta", da qual emerge uma arvore copada. E vasos de flores ornamentam a cantaria entre as arcadas e se alinham em torno da "pileta", dando ao ambiente um tom de frescura alacre. Na parte posterior da casa ha um "mirador", isto é, um espaçoso terraço cimentado e coberto, cuja vista se abre para a "huerta" que nós chamamos o "Jardim do Eden".

Separado do mundo por muralhas formadas de vinha trepadeira, aquella vivenda é um

(Continúa no fim do numero)

Murnau declarou que "Sunrise", o film que está dirigindo para a Fox, só terá dois ou tres letreiros, no maximo. "E' minha opinião — disse o grande director — que os letreiros não são necessarios nos films. O scenario e a historia devem ser tão simples, logicos e perfeitos, tão isentos de complicações, que tudo possa ser narrado pelo olho da "camera". O Cinema deve contar as suas historias unicamente por meio de quadros".

Elinor Glyn tendo dado a Clara Bow uma versão cinegraphica de um "It", para seu primeiro "vehiculo" de estrella, está agora escrevendo uma historia especialmente para Betty Bronson. Madame acha que Betty tambem tem "sex appeal..."

O Collegio Americano de Cirurgiões e a Sociedade de Productores e Distribuidores Cinematographicos, constituiram uma commissão, em Janeiro ultimo, com o fim de promover um maior desenvolvimento no emprego de films na cirurgia e medicina. Will Hayes foi nomeado presidente da commissão.

Mildred Reardon e Peggy Shaw tomam parte ao lado de George Walsh em "His Rise to Fame", da Excellent.

"Manon", o ultimo film de John Barrymore na Warner, passou a chamar-se "When a Man Loves".

Malcolm Mac Gregor, Sheldon Lewis, Ruth Stonehouse e Leo White coadjuvam Betty Compson em "The Ladybird", da Chadwick.

SCENA DE "MASKED WOMAN" COM RUTH ROLAND.

CORINNE GRIFFITH E TOM MOORE, EM "BROADWAY BLUES".

Harold Lloyd, logo depois da estréa de "The Mountain Boy", o seu ultimo film para a Paramount, e que exigiu nada menos de nove mezes para a filmagem, embarcará para a Europa, em companhia da esposa, a querida Mildred Davis.

Harold pretende viajar incognito, mas os "fans" inglezes já declararam que qualquer que seja o seu disfarce elles o descobrirão. Em toda Inglaterra preparam-se grandes manifestações ao comico mais timido da téla.

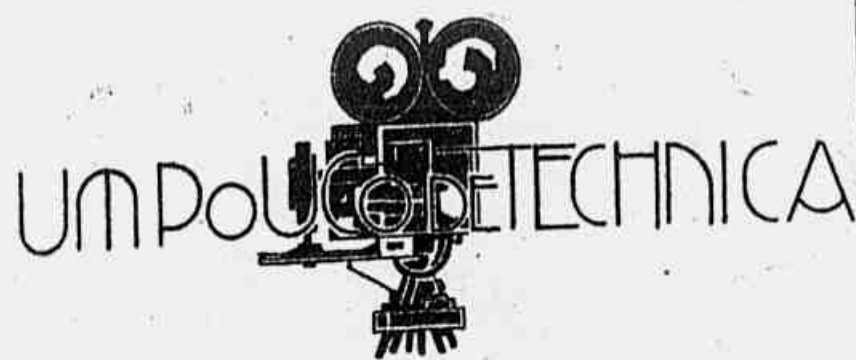
Olga Printzlau vae escrever a continuidade de "The Tender Hour", o primeiro film que George Fitzmaurice dirigirá para a First National, com Ben Lyon e Billie Dove nos principaes papeis.

"Lily of the Laundry" é o titulo do proximo film de Anna Q. Nilsson para a First National.

A "Dama das Camelias" que Norma Talmadge está estrellando, é uma versão modernizada do romance de Dumas. Basta dizer que Norma apparece de cabellos curtos...

Lefty Flynn é o principal em "The Golden Stallion", um film da F. B. O.

"Não deixe de ver os films brasileiros, elles merecem e devem ser vistos. Com o séu apoio as Emprezas fazem novas producções e ha sempre progresso de uma para outra".

LOUISE BROOKS, JACK MULHALL E DOROTHY MACKAILL, EM "CHARLESTON KID", DA F. N.

Para a perfeita projecção é mistér que o operador conheça bem tudo quanto se relaciona e é connexo com o obturador movel do apparelho. E' uma das peças mais importantes no ponto de vista optico. Sua funcção é de obturar as lentes ou antes cortar a luz da téla durante o tempo em que o movimento intermittente do apparelho muda o quadro.

Para bem comprehender a importancia desse apparelho em face da regularidade e perfeição da projecção, basta reflectir em que são "clichés" photographicos simplesmente que projectados á razão de dezeseis ou mais por segundo, por um feixe luminoso de encontro á téla nos dão a impressão do movimento, o que constitue uma verdadeira illusão optica.

A não ser nas dimensões, cada quadro do film é um puro, méro "cliché" photographico.

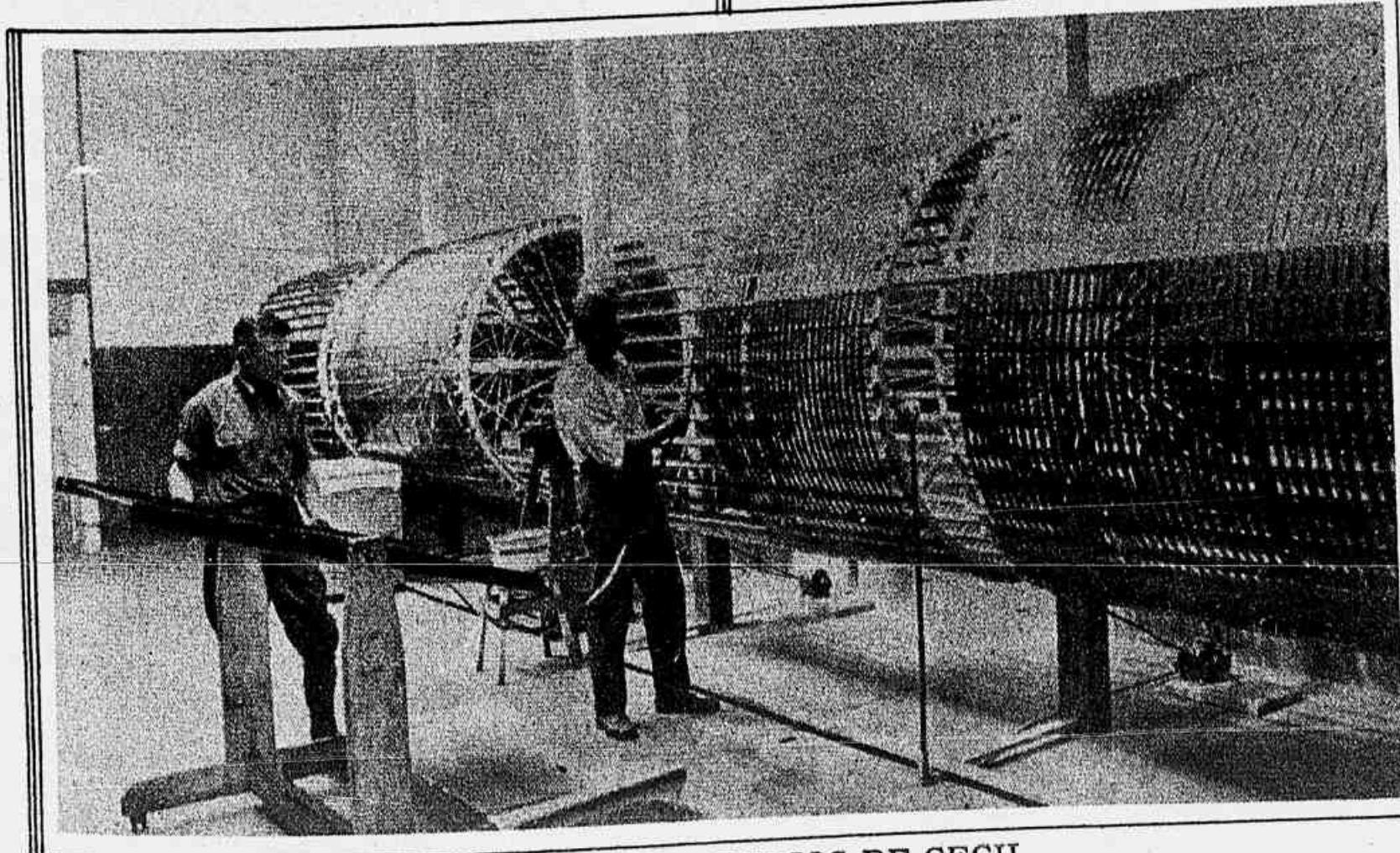
Muitas vezes na pratica são mais de dezeseis os "clichés" que passam deante do fóco de luz, uma após outra, graças ao movimento intermittente do apparelho. A funcção desse movimento é impellir a fita, de modo que ¾ de uma pollegada permaneçam em face do fóco luminoso em um periodo minimo de tempo. A' razão de 18 metros por minuto, cada quadro permanece deante do fóco 1/16 de segundo, menos o tempo gasto com a movimentação do film que é ordinariamente 1/5 de 1/16 de segundo ou 1/80 de segundo. Assim, com a velocidade de 18 metros por minuto, temos que 4/80 de segundo o quadro permanece deante do fóco, ao passo que 1/80 de segundo se gasta para a sua substituição pelo immediato.

Se a mudança do "cliché" ou quadro fosse feita com o fóco luminoso projectado sobre a téla, as linhas brancas que separam um do outro seriam projectadas e a sensação tornar-se-ia desagradabilissima para os olhos dos espectadores. Isso é facil de verificar, supprimindo o obturador intermittente. Justamente, por isso, é que se faz mistér interceptar a luz quando se faz a mudança do "cliché"; é essa a funcção que compete ao referido obturador.

Por isso é que dizemos que o operador deve prestar a maxima attenção a tudo quanto se relaciona com essa parte do apparelho, pois que qualquer defeito que elle apresente terá como consequencia um dobrado defeito na projecção.

PREPARANDO A MONTAGEM DO INTERIOR DE UM "WAGON".

UMA MINIATURA QUE SERVIU EM "THAIS".

CARPINTEIROS TRABALHANDO EM MONTAGENS.

SECCADORES DOS STUDIOS DE CECIL B. DE MILLE.

卍

A Academia de Arte Muda de Bucarest, Rumania, fundada pela Sociedade dos Amigos do Cinema, acaba de terminar o seu primeiro film "Iades", sob a direcção de Horia Igirosano.

O elenco é todo de artistas nacionaes.

Lil Dagover, estrella do Cinema allemão, recentemente contractada pela Paramount, será a "leading-woman" de Emil Jannings em "The Man Who Fargot God".

o "sherife", emquanto elle vae enfrentar o bando. A traição, por detraz, um delles lhe encosta o revolver. Parece tudo perdido quando chega o "sherife". Vendo-se preso, Craven denuncia o outro. E elle não se defende... Apenas pede perdão a Mary, pois que se regenerára.

A escolta o levou, mas o "sherife" assegurava que iam soltal-o, pois que seria elle quem o abonaria. E Mary prometteu que o havia de esperar...

Um dos grandes acontecimentos destes ultimos mezes em Hollywood, foi chegada de Emil Jannings.

Jannings indubitavelmente é o mais importante dos artistas até hoje "importados" pelo Cinema americano, pois durante estes ultimos cinco annos conservou-se como o primeiro astro allemão em virtude das suas extraordinarias "performances" em "Mme Dubarry", "Anna Boleyn", "Varieté" e outros trabalhos memoraveis. Cerca de setecentas pessôas estavam presentes, na estação, quando o trem em que vinha o grande artista chegou. A parte da Paramount na recepção revestiu-se de uma imponencia verdadeiramente theatral — Zukor fez formarem em alas, cerca de cem "gilrs", cada uma com uma *corbeille* de modo a formar um caminho florido para ser trilhado por Jannings até o local em que o esperava um luxuoso automovel.

A' noite houve uma grande recepção no Hotel Ambassador, a qual compareceram as figuras mais representativas do mundo do Cinema. A unica artista de nome que não esteve presente, Pola Negri, pediu a Jannings e esposa licença para uma visita particular.

John S. Robertson, terminado o seu trabalho em "Annie Laurie", de Lilian Gish, vae dirigir "Captain Salvation", tambem para a M. G. M. A historia é original de Josephine Lovett, esposa do optimo director.

Jack Mulhall, Gertrude Olmstead e Charles Murray interpretam os principaes papeis em "The Poo Nut", da First National.

Charles Ray será o principal em "The American", um film a ser feito pelo processo de Spor, isto é, de visão natural, de que já falamos num dos nossos numeros passados.

Bancando o Herdeiro

(THE ROAD AGENT)

Film da Anchor, com a interpretação de Al. Hoxie.

Roger Worth tinha se ausentado, havia já alguns annos, da fazenda.

Nesse interim morrêra o seu pae, e como não si soubesse delle, no seu testamento o velho deixara consignado que si elle não voltasse em determinado prazo, a herdeira seria Mary, sua sobrinha.

O advogado da familia, um tal Frank Craven, queria tirar partido disso, casando-se com a pequena, mas como esta não quizesse, e apparecesse na cidade um certo Terror do Arizona, que era a figura escarrada de Roger, resolveu aproveitar-se delle. Esse "Arizona", como o chamavam, não era conhecido ali, e não era bem visto na sua terra pelo que tivera de sahir de lá.

Acceitou o negocio: — apresentava-se como sendo Roger, tomava conta da fazenda, vendia-a e dividia o lucro por tres partes, da qual receberia tambem um certo Hawkins, chefe de um bando da estrada.

Arizona foi para a fazenda, onde a velha mãe de Roger continuava a esperar pelo filho. Lá estava sua sobrinha Mary tratando della.

Arizona, assim que a viu ficou empolgado, e o certo é que, durante uma semana não se lembrou do seu contracto, e, pelo contrario, se sentia tocado por aquella bôa gente e se regenerava. Craven e sua gente resolvem ir á fazenda a saber o que se passa e o ameaçam, o que obriga o falso Roger a usar dos seus punhos, abatendo o advogado, e ameaçando-o, ao mesmo tempo, de contar a verdade ao "sheriffe", no caso delle querer denuncial-o.

Mary percebeu tudo quanto se passa, mas admira o rapaz que se regenera.

Entretanto o verdadeiro Roger Worth voltava. O "sheriffe" quiz prendel-o, por suppol-o o Terror do Arizona que procuravam.

Elle pediu a Craven que o indentificasse. Craven que suppunha estar ali o Arizona, o faz, para acompanhar o rapaz e obrigal-o a por em pratica o que haviam combinado. Só então comprehendeu que estava enganado e que o verdadeiro Roger estava ali e quer supprimil-o. Mas Arizona estava perto, com Mary, e elle faz com que ella vá chamar

AMORES DE CIRCO

(SPANGLES)

FILM DA UNIVERSAL

O Circo Bowman, o maior circo do mundo, ia em direcção a uma grande cidade, onde daria uma série sensacional de exhibições. Era noite e o trem corria, numa velocidade fantastica.

Bowman, o proprietario, enamorado da bella Lucy, a "estrella" da companhia, promettera-lhe que passaria para seu nome o circo, no dia feliz em que ambos fossem ligados pelos laços matrimoniaes. Dazie, a audaciosa domadora de leões, andava despeitada com o facto, pois durante muitos annos fôra a dona do coração do emprezario.

E o mesmo succedia a Jack Milford, sobrinho de Dazie, perdido de amores pela linda collega.

O trem parou para receber agua e dois "detectives" nelle penetraram, pedindo a Bowman permissão para uma inspecção ao comboio, pois andavam em busca de um criminoso, que se evadira. Emquanto os policiaes falavam ao emprezario, um rapaz sympathico apparecia na "cabine" de Lucy, pedindo-lhe que o salvasse das garras da policia. Era innocente do crime que lhe imputavam. Lucy ouviu-o sem receio, occultou-o e, quando os agentes a inquiriram, affirmou que não tinha visto o homem que elles procuravam.

Não tendo dinheiro para lhe dar, sabendo-o precisado de recursos, a moça entregou-lhe o precioso annel de noivado com que Bowman a presenteara.

Poz-se de novo o trem em movimento, emquanto Dick Hale saltava, levando no coração a imagem de Lucy, a sua formosa protectora.

O circo estava trabalhando com crescente exito na grande cidade, quando, certo dia, Dick Hale reappareceu a Lucy.

Com que sincera alegria ella o recebeu! Apresentou-o a Bowman e pediu-lhe um logar para o rapaz, que se offereceu para guiar uma das bigas.

Era do Oeste e estava acostumado a lidar com cavallos.

Dick foi recebido hostilmente por alguns collegas, entre os quaes Jack, despeitado por o vêr carinhosamente tratado por Lucy, e pelo encarregado do pessoal.

Com este chegou mesmo a vias de facto, repellindo-lhe uma grosseria, pois elle o impedira grosseiramente de sentar-se ao lado de Lucy, na mesa dos artistas.

Incitando sempre Dazie a se vingar de Bowman, Jack, na corrida de bigas de um dos grandes espectaculos da companhia, provocou um desastre com o vehiculo dirigido por Dick.

O emprezario enfureceu-se. Houve uma scena violenta entre elle, o culpado e a domadora, acabando Bowman por despedil-os. Jack censurou a tia por não se ter aproveitado da occasião para liquidar Bowman.

De uma feita, o emprezario encontrou Lucy em suave colloquio com Dick. Enfureceu-se.

Lucy encheu-se de coragem e affirmou que pretendia se casar, no dia immediato, com o rapaz, pois era a elle que amava. Bowman, que já tivera denuncia de andar a policia no encalço delle, declarou que o entregaria á justiça, caso Lucy não concordasse em ser sua esposa. Ia mandar chamar o juiz de casamentos e ella havia de fazer-lhe a vontade, custasse o que custasse.

Dick não quer que ella se sacrifique e apresenta-se á autoridade. Pouco depois,

Dick Hale	Pat O'Malley
Lucy	Marion Nixon
Robert Bowman .	Hobart Bosworth
Dazie	Gladys Brockwell
Jack Milford	Jay Emmet
David	Charles Becker.

uma tragica noticia corre. Bowman fôra encontrado morto e logo apparece quem affirme que o assassino devia ter sido Dick Hale, que desapparecera, depois da scena com Bowman. Horas depois, o accusado, que fôra posto em liberdade, por ter sido descoberto o verdadeiro culpado do crime que lhe attribuiam, volta ao circo.

Recebem-no com hostilidade. Querem justiçal-o, querem acabar-lhe com a vida.

A domadora e o proprio Jack secundam Lucy nos esforços para salval-o.

Dazie leva-o para dentro da jaula dos leões, mas tem de restituil-o á brutalidade dos seus perseguidores, que ameaçam com fogo as féras engaioladas.

Depois de outras scenas realmente tragicas, cessa, por fim, o martyrio de Dick.

Um dos palhaços do circo conta a verdade, de que fôra testemunha.

Bowman fôra colhido e morto por "Sultana", a elephante, que tinha velhas contas a liquidar com elle.

Dick e Lucy podem agora ser felizes. Viverão um para o outro, dominados por grande amor, que só a morte conseguirá interromper.

a verdadeira luz da existencia, sem sentir as doces alegrias da maternidade, passando annos e annos insipidos sem um unico objectivo.

Emquanto isso Odette acceitava a proposta de casamento que lhe fizera um velho amigo da casa, o advogado Huzar e partiram ambas em busca da felicidade, emquanto o conde seguia para Paris a esconder as suas maguas no seio das amantes que o acaso lhe atirasse aos braços. — V. TEIXEIRA.

Provocação de amor

(FIM)

timida ovelha. Voltarei amanhã para a cidade. Quando fico só comtigo perco a confiança que tenho em mim! Comportas-te como uma louca!

Ao amanhecer, Ralph regressa.

A uma certa distancia, encontra Alverna que esperava por elle.

— Ralph, quero ir comtigo. Não fico mais aqui e assim que chegar á cidade vou dar um passeio de automovel.

— Alverna, não posso te levar para a cidade. Joe é meu amigo! Prefiro dar a alma a Deus a trahil-o!

— E eu prefiro dar a alma ao diabo a ficar aqui! Irei a pé. Quando estiveres commodamente sentado na tua canôa, lembra-te de mim! Estarei no meio da floresta á mercê dos lobos!

— Se assim é, submetto-me á tua vontade. Vem commigo, já que estás determinada a morrer.

— Mereces um beijo!

— Não faças calculos phantasticos! Só te levo para a cidade para te salvar da morte. De agora em diante não sou mais um homem. Sou simplesmente um meio de... transporte!

Joe Easter procurou Alverna em vão e notou que idéas indefinidas e desarrasoadas lhe atravessavam o cerebro. Um indio vem prevenil-o da fuga da esposa com Ralph.

O marido que se julga ultrajado persegue os fugitivos e alcança-os no dia seguinte, justamente quando a manicurista conseguira conquistar o coração de Ralph.

— Vamos! Mate-me! Diz-lhe Ralph.

— De que me serviria isso? Prefiro te salvar das tentações dessa mulher! Sei que a culpa não foi tua! Alverna não póde ver um homem sem seduzil-o.

Emquanto os dois discutem, Alverna consegue fugir na canôa de Joe Easter que triste e acabrunhado regressa para Mantrap e Ralph volta para a cidade, onde continúa a advogar sem achar que as suas clientes sejam maçadoras. Pelo contrario, a aventura amorosa que quasi lhe custara a vida, augmentara-lhe o desejo de apreciar todos os encantos do bello sexo.

Semanas depois, em casa de Joe Easter a velha Gavity, em conversa, assevera:

— Caro visinho, não tenha saudades da voluvel Alverna. Chegue-se aos bons e será um delles.

— Talvez, mas lhe garanto que se a minha Alverna voltar, será recebida de braços abertos.

E' nesse momento que entra a manicure e exclama:

— Joe, tive tantas saudades tuas que fui obrigada a voltar para a tua companhia, e te garanto que d'ora avante nunca mais deixarei o certo pelo duvidoso.

GEORGE O BRIEN E OLIVE BORDEN.

Clara Bow tem "It"!

(FIM)

e a doçura, a belleza e a attracção do sexo simplesmente, nada tem a ver com "It". "Poucos são os homens no Cinema que possuem "Aquillo", e neste momento só uma mulher descubro, e essa é Clara Bow, capaz de exprimir esse "It" através deste film."

— "Mas afinal, o que significa exactamente "It" sinão a attracção do sexo?

"Em synthese, retrucou Elinor Glyn, "It" é um dom peculiar a certas creaturas e que arrasta outras pessoas de ambos os sexos. Aquelle que possue o "It" deve ser absolutamente inconsciente desse seu dom, embora cheio de confiança em si mesmo, devendo possuir essa attracção magnetica do sexo que é irresistivel. As mães estragam seus rapazes com o "It". As mulheres que o possuem são simplesmente devastadoras. Ellas são capazes de seduzir qualquer homem, mesmo contra a vontade da victima, e criam entre as suas amigas verdadeiras devoções. Todos que entram em contacto com ellas tornam-se escravos seus.

"It" é uma emanação magnetica, e a belleza não tem a ver com isso. Uma rapariga feia póde possuir o "It". Em todo caso, poucas mulheres o possuem, mesmo entre as mais bellas e physicamente attrahentes.

"Jack Gilbert teve o "It" nos films "Suprema confissão" e "The Big Parade". Douglas Fairbanks tem o "It" em todas as suas fitas.

A pessoa que possue o "It", o revela no seu porte, na luz do olhar. Isso constitue uma grande parte da sua fascinação. Entretanto, muitos animaes possuem "It" mais do que os homens e as mulheres. Todos os gatos e tigres possuem esse dom, bem como alguns cães."

Observando-lhe a jornalista que Rex foi a primeira pessoa que recebeu de Elinor Glyn a distincção desse dom, retrucou esta:

Jackie corta os cabellos e "Mamãe" Coogan assiste. Ao lado, em uma scena de JOHNNY GET YOUR HAIR CUT, da Metro- Goldwyn.

"Realmente, Rex ainda possue o "It" e elle conserva naturalmente esta extraordinaria qualidade, pelo facto de ignorar que a possue. E' absolutamente fatal para uma creatura descobrir que possue tal predicado. Com a consciencia delle, o dom se desvanece. Rex, Jack Gilbert e Douglas, felizmente, escaparam ao conhecimento de que possue o "It" em grão inestimavel.

E Clara Bow seguirá as pégadas das suas irmãs?

Esperemos que não. Para quem a tem observado na téla e fóra della. Clara revela-se sempre uma vigorosa individualidade. Ha, por exemplo, o caso dos cabellos de Clara. Todo mundo em Hollywood assistiu á metamorphose dos seus cabellos, que passaram, e de uma maneira que nada teve de gradativa, do preto a uma surprehendente côr de laranja. Clara tem uma attitude de pão pão, queijo queijo, absolutamente encantadora.

Elinor Glyn informa que foi seduzida por Clara, quando a viu no film "Mantrap". Nessa fita, declara a Sra. Glyn, ella tinha "It" nos seus olhos.

Ella tem uma opinião muito elevada de Clara como artista. Muito sincera, Clara toma o seu trabalho muito a serio, como deve fazer uma artista, e Elinor "não hesitaria em pol-a na tragedia — numa grande e forte tragedia".

Mas o film "It" não será uma tragedia, pois que Elinor Glyn gosta immensamente de compôr comedias, e em "It" haverá muita cousa para fazer rir.

A Sra. Glyn é uma alliada das "flappers", si por "flapper" nós entendemos uma joven rapariga que goza, mas não abusa da liberdade. A "flapper" deve possuir "self-controle", o respeito de si mesma e nunca fazer qualquer cousa que a comprometta, explica a autora.

Palavras de Ben Lyon:

Era á hora do almoço, no velho Studio da Biograph, á rua 175, um casarão immenso, onde em cada canto parece reviver toda a fantasia de artistas de mil e muitas ouvidadas producções.

Alguns extras, ataviados em trajes multicores de mascaras, enchem uma duzia de mesas de antigo estylo; um velho pirata de enormes bigodes toma chá em companhia de uma dama dos tempos de Pharaó, emquanto que um moço de cavallariças palestra burguezissimamente com um duque, que mal se empertiga em roupagens de alto bordo.

Uma voz rouca através um megaphone ordena: "Os artistas de plantão"!

Ha um reboliço. Arrastar de cadeiras, pontas de cigarros que se pisam apressadamente, ultimas cusparadas arriscadas com ligeireza. Os extras se retiram numa algazarra em surdina. Um joven que occupa a cabeceira da unica mesa ainda por desoccupar, vira-se para o visinho e num tom de dolorosa reminiscencia deixa escapar um commentario:

— Que differença! Agora e então... Não lhe parece que esta companhia é o que se póde dizer uma companhia do mundo inteiro?

E Ben Lyon, o popular artista da First National inicia assim um excellente topico de palestra.

— Quanta cousa se tem passado desde aquelles tempos das companhias de "tournées"... As nossas companhias de films, têm agora um campo que, parece incrivel, ellas dispõem do scenario do mundo inteiro!

A differença poderá ter tomado realmente um longo tempo para se apresentar assim ao sympathico artista, mas o certo é que elle a alcançou numa velocidade de meteoro, pois, ha apenas cinco annos era elle um desses actores de "tournées"...

Herbert Higgin, seu director no film, "The Pespect Sap", indaga:

— E que pensa dessa differença? Precisamente agora acabo de lêr no "Vanity Fair" a opinião de alguns criticos, que asseguram que o film está, de facto, fazendo concorrencia ao theatro, e elles lamentam isto profundamente. Que acha?

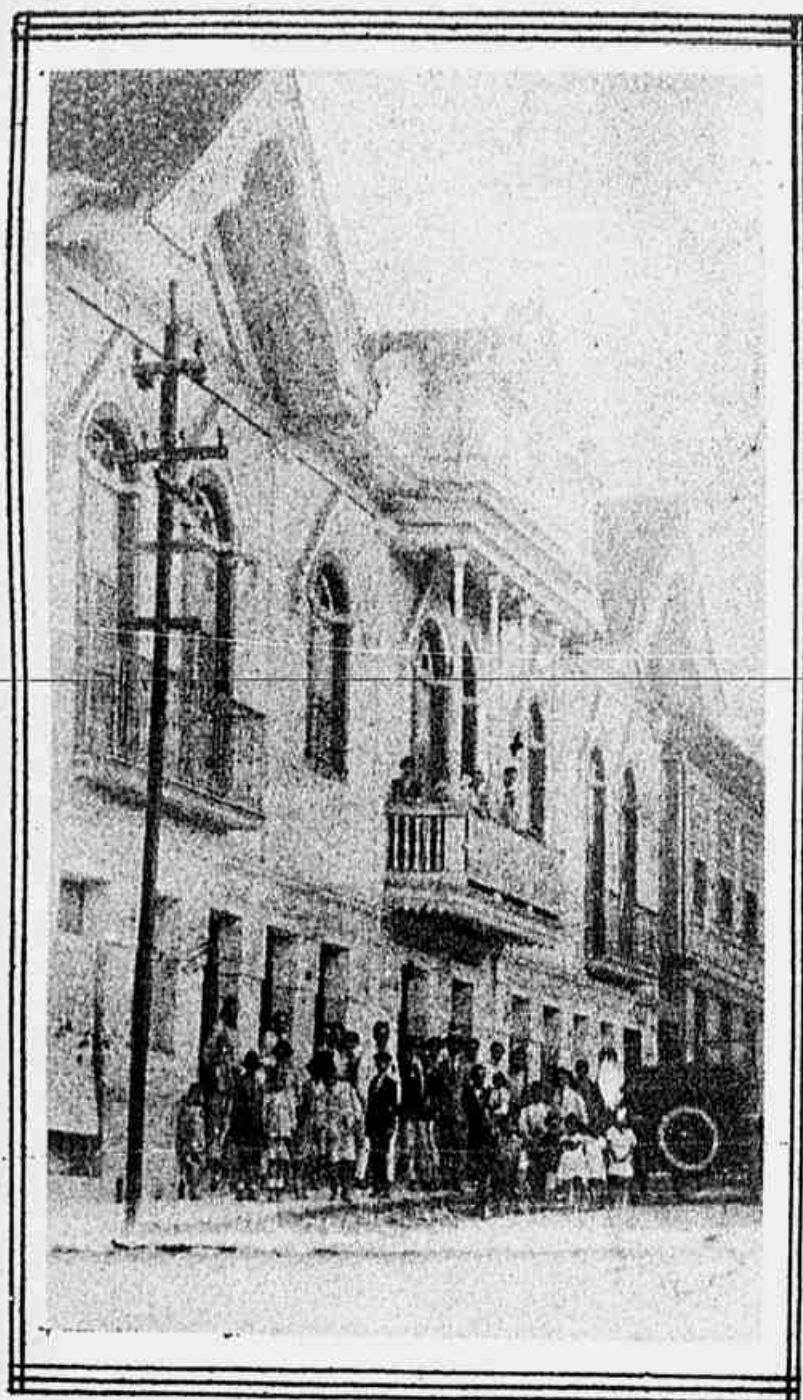
— Creio que os pessimitas que accusam o Cinema como responsavel por isso, estão cégos a respeito da significação do valor da scena muda.

A arte cinematographica, proseguiu elle, tem levado a distracção a milhões de pessoas, que antes se viam privadas de ir ao theatro. Nos logares pequenos, por exemplo, a todos é agora dado apreciar, por um preço unico, dezenas de fitas onde se apresentam as melhores peças e os melhores artistas, cousa que antes, lhes custaria o preço de um só espectaculo theatral, nem sempre digno de applauso...

Ben Lyon se enthusiasma em suas affirmações:

— Demais, o que o publico em geral deseja é de uma verdadeira distracção ligeira, que por um par de horas dê margens á phantasia de cada um, livrando a mente dos prosaicos problemas da vida diaria. Em minha opinião o cinematographo é uma fonte de inspiração incomparavelmente maior do que o theatro. Sem contar que, arte por arte, é sem duvida maior a da scena muda, com seus difficilimos detalhes de direcção e decoração, sem falar no trabalho incomparavelmente artistico da photographia. O verdadeiro aspecto do problema, creio que reside em que, ao passo que o theatro tem se agarrado aos seus proprios recursos tradicionaes, com invariavel monotonia, o film não tem cessado um só momento de progredir até os mais soberbos ideaes artisticos. E Ben Lyon, com suas palavras sinceras, deixou-nos a meditar ainda por muito tempo...

CINEMAS E CINEMATOGRAPHISTAS

A PARAMOUNT DISTRIBUIRA' A PRODUCERS DISTRIBUTING, NO BRASIL

CINEMA MOREIRA, DE MAR DE HESPANHA, MINAS, DA EMPREZA GABRIEL JORGE.

Para supprir a linha da Metro-Goldwyn, que passou a ter representação directa, como se sabe, a Paramount acaba de contractar a distribuição da Producers Distributing no Brasil, incluindo o grande film de Cecil B. De Mille, "Kings of Kings" e mais "Young April", com Joseph Schildkraut; "Rubber Tires", com Harrison Ford e Bessie Love; "The Yankee Clipper", com William Boyd e Elinor Fair; "The Country Doctor", com Rudolph Schildkraut; "The Flame of the Yukon", com Seena Owen; "The Last Frontier", com William Boyd; "Pals in Paradise", com Rudolph Schildkraut; "No Control", com Harrison Ford; "A Harp in Hock", com Rudolph Schildkraut; "Jim the Conquerer", com William Boyd; "The Nervus Wreck", com Harrison Ford; "Almost e Lady", "For Wifes Only, "The Night Bride", "Man Bait" e "Getting Gertie's Garter", com Marie Prevost; "Gigolô" e "Cruise of the Jasper B", com Rod La Rocque; "Tre Clinging Vine", "For Alimony Only", "Vanity" e "Nobody's Widow", com Leatrice Joy; "Sunny Side Up", "Risky Business", "Corporal Kate" e "The Little Adventuress", com Vera Reynolds; "Her Man O'War", "Fighting Love" e "White Gold", com Jetta Goudal; "Meet the Prince" e "The Heart Thief", com Joseph Schildkraut; "The Speeding Venus", "West of Broadway" e "Jewels of Desire", com Priscilla Dean.

卍

Pelo "American Legion", vindo de Buenos Aires, chegou ao Rio, John Day, da Paramount.

Luiz Oscar Mangeon, proprietario do Eden Cinema, de Nictheroy, acaba de fazer notaveis melhoramentos em sua casa, com a installação de exaustores, nova sala de espera e reforma da fachada, com linda "marquise".

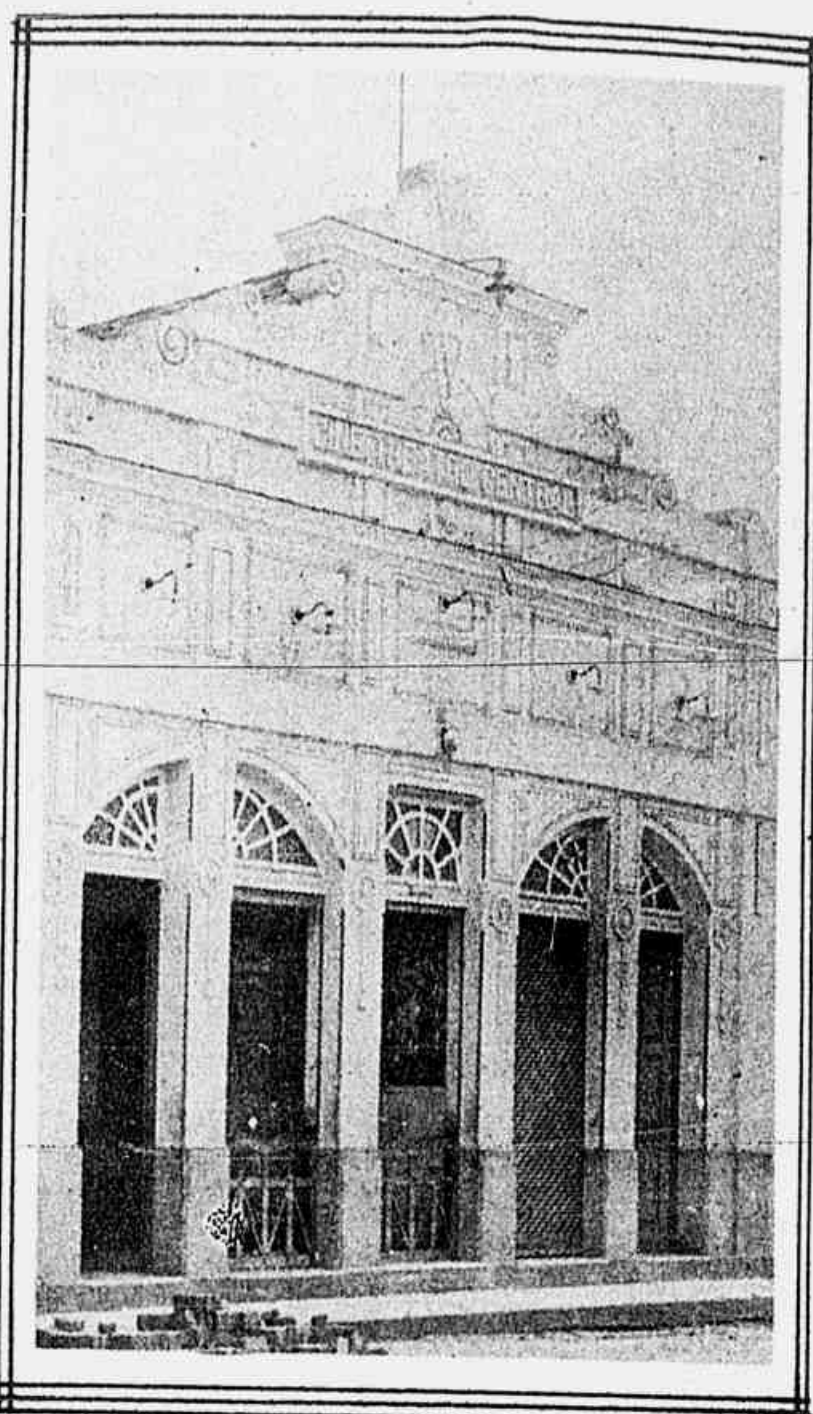
O proprietario do Cinema Esmeralda, em S. João de Merity, adquiriu ha pouco um dos magnificos projectores cinematographicos Krupp-Ernemann.

Assumiu a direcção dos Cinemas São Carlos, Rink e Colyseu, de Campinas, a nova firma Camargo e Bomer, em cuja empreza tambem trabalhará Hermantino Coelho.

Está confirmada a noticia de que F. Cesar Pinto vae abrir um novo Cinema em Maceió, á rua do Commercio esquina da Avenida Moeda. Foi aberto um concurso para a escolha do nome.

IRENE CASTLE MORREU?

Lemos em um jornal francez a noticia da morte de Irene Castle, que foi em tempos uma das mais conhecidas figuras da téla. Será verdade?

CINEMA CARLOS GOMES, DE NOVA HAMBURGO, PROPRIEDADE DE JOSE' EMILIO ECKERT.

CINEMA CENTRAL, DE BICAS, MINAS, PROPRIEDADE DE ARTHEMIRO DE ARAUJO.

Todas as pessoas que assistiram a exhibição do film, "La Femme Nue", de Henry Bataille, no Theatro des Champs Elysées, viram no 1° andar do dito Theatro, um retrato do grande escriptor, rodeado de rosas vermelhas de Malmaison. A Paramount fez render esta homenagem ao celebre autor francez, por saber que o mesmo tinha uma affeição toda particular por aquella flor.

Pierre Marodon, conhecido director de tantos films francezes de successo, acaba de casar com Germaine Rouer, que tão grande comediante se revelou em "La Flamme", e que actualmente desempenha o principal papel em "La Glu".

A superproducção da Nordisk, de Copenhague, "Le Fou dansant", foi reconhecida pelo Instituto Central da Allemanha, como um film de instrucção e educação, de grande valor artistico.

Durante o mez de Setembro, em Buenos Aires, a concorrencia aos Cinemas, foi superior à dos theatros em cerca de 60 por cento.

Richard Barthelmess em "The Patent Leather Kid", faz o papel de "boxeur". O director é Santell.

Dorothy Mackaill e Jack Mulhall são os dois principaes interpretes em "The Ball and Chain", da First National.

CINEARTE

Directores: MARIO BEHRING e A. A. GONZAGA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48$; 6 mezes, 25$. — Estrangeiro: 1 anno, 78$; 6 mezes, 40$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira. — Rua Epitacio Pessôa, 20-A. — Tel. Cidade, 1.208. Caixa Postal, Q.

Jogando no azar

(THE SPORTING LOVER)

Film da First National, com CONWAY TEARLE, BARBARA BEDFORD, e outros.

(F I M)

ta de Sir Philip Barton, candidato tambem ao coração da linda creatura, sem que, na verdade, até ali obtivesse qualquer vantagem.

Mas, Terance teve de ser franco com Gwendolyn — era preciso que se apartassem... Ella se insurgiu contra a sua maneira de pensar, julgando-o apenas um orgulhoso, que punha esse mesmo orgulho acima do seu amôr e da felicidade della.. Mas, Terance está irreductivel, o que a leva a se dirigir a Sir Philip, fazendo-lhe uma proposta: — ella se casaria com elle, si por acaso o potro Má Sorte, delle, vencesse o Bôa Sorte, della!

Ante aquella resolução, Terance resolveu retirar-se, mas Gwendolyn procurou-o. Fizera aquillo apenas para vêr si elle de facto a amava. No mais, não tinha receio, porquanto Bôa Sorte era muito melhor cavallo que Má Sorte, pelo que a sua promessa a lord Philip ficava sem perigo de poder ser obrigada. As corridas se realizariam dentro de dois dias.

Qual não foi, portanto, o espanto de todos ao saberem que o potro de propriedade de lady Cavens tinha desapparecido? Procuraram-n'o, bem como o tratador e o jockey, que desappareceram. Lord Philip, sarcastico, logo adiantou que apenas um homem tinha interesse no desapparecimento do potro para que a corrida não se realizasse, e ante essa imputação, Terance resolveu procurar o animal. O que elle encontrou, porém, foi Paddy, o seu fiel servidor que o seguira juntamente com Aloysius, um joven "lad" de corridas cujo unico escopo na vida era correr um cavallo dos haras dos Connaughton! Assim arranjou elle o tratador e o jockey que precisava, e quanto á Bôa Sorte, com, surpresa geral, foi novamente encontrada nas cavallariças!

DURANTE A FILMAGEM DE "MARE NOSTRUM", DA M. G.: REX INGRAM, ALICE TERRY E ANTONIO MORENO.

Chegára o dia das corridas e o pareo dos potros de dois annos ia se realizar. Gwendolyn estava confiante Sahiram! — foi o grito da massa enorme de povo que estava no Derby. E Bôa Sorte foi aguentando a frente, dando razão á confiança de sua dona. Mas, eis que na recta final elle esmorece... para por fim deixar passar o seu irmão em sangue e foi Má Sorte quem chegou á meta em primeiro logar!

Gwendolyn era escrava de sua promessa. Com asco embora e soffrendo em seu coração, tinha ella de se tornar a esposa de Lord Philip! Mas não tinha de ser assim. Paddy e Aloysius, recolhendo o animal que perdera, notaram que na cabeça elle usava preto! Tinha sido pintado, para encobrir uma estrella que tinha na testa, isto é, não era Boa Sorte que estava ali. Tinham trocado o animal e bem depressa viram quem fôra, pois que um homem approxima-se, sorrateiro na calada da noite, trazendo o verdadeiro potro dos haras de Connaughton, que elle de novo vinha collocar na cavallariça e levar o outro. E elle teve de confessar que tudo fizera por ordens de Lord Barton.

Com isso ficára provado que não correra Boa Sorte, portanto, não tinha valor a aposta feita entre Gwendolyn e lord Philip, que foi expulso do castello. Para Terance era uma aurora de felicidade e amor que surgia.

Foragido da justiça

(F I M)

Grata pela decisão de Tom, Esther, a irmã do gury resolve ir a cidade visinha procurar seu irmão, que sabe ser Harding o criminoso. Seguem-se os episodios tragicos e comicos, com a vinda do irmão e os cuidados de Tom pelo garotinho que lhe foi confiado. Finalmente, o irmão de Esther confessa ao commissario a verdade e Tom fica livre da accusação que sobre elle pesava e casa-se com Esther, simplesmente diz elle, para poder ficar com o pequeno a quem já amava muito.

O LYRIO

(THE LILY)

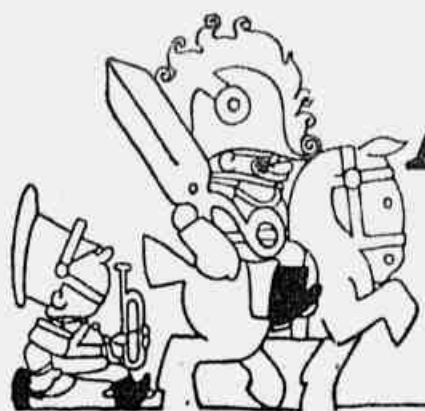
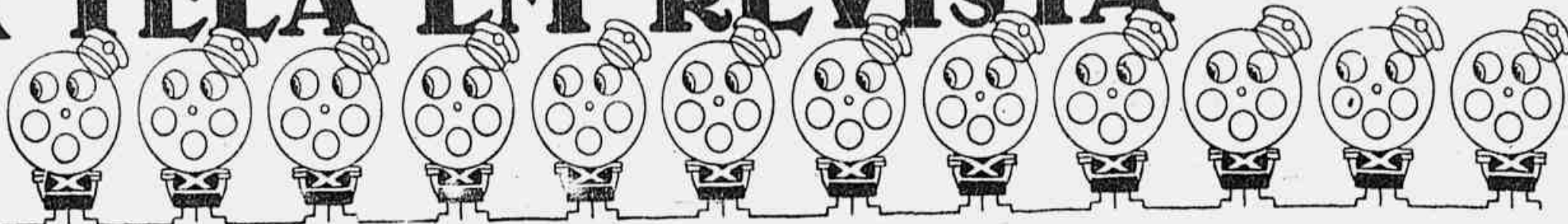
Film da Fox, com BELLE BENNETT, IAN KEITH e outros.

(F I M)

Tinha, porém, em mente um plano para rehabilitar as suas finanças: o seu filho Max, seguindo as normas paternas de que o dote é a chave da felicidade conjugal, arranjara uma noiva riquissima, Lucie, filha de um antigo fabricante de salsichas.

No dia, porém, em que a noiva devia ser apresentada á alta sociedade franceza, um escandalo rebentou fazendo ruir todo o castello dos dois homens. Um jornal publicara a vida desregrada do conde em Paris, ao mesmo tempo que alardeava conhecer as relações de Christiane com um homem casado. De facto, George contrahira matrimonio, havia já algum tempo, incitado apenas pela familia, mas ha muito tambem pedira á esposa consentimento para o divorcio, uma vez que os seus temperamentos eram absolutamente incompativeis, mas a sogra aconselhara a filha a não ceder e desse modi ia vivendo George, completamente afastado da esposa, quando se lhe deparou aquella florsinha do campo, mimosa e ingenua e o amor irrompeu entre ambos sem que elle pudesse obstar.

O conde de Magny quasi enlouqueceu com a noticia que lhe cahiu em casa, emquanto Max lastimava apenas ter perdido uma noiva millionaria.

Odette, a quem o tempo trazia mais encanto e belleza ignorava por completo as relações da irmã, mas apesar disso não hesitou em defendel-a com o mesmo ardor com que uma mãe o faria.. Quando a procurou no quarto não a encontrou. Seguira o seu conselho e temendo que lhe arrebatassem o seu grande amor, correu a procural-o e pedir-lhe que a levasse com elle a despeito de tudo. Não queria ficar como sua irmã, um lyrio immaculado, uma mulher condemnada a viver sem conhecer o amor

RIO DE JANEIRO

ODEON:

"Varieté" (Varieté). — Ufa. — Producção de 1926. — (Urania). — Foi um grande acontecimento a estréa de "Varieté". O Odeon apresentou-o sómente com a orchestra e póde-se dizer que nunca se viu o Cinema da Companhia Brasil Cinematographica tão repleto, dia e noite durante uma semana, exigindo depois o publico que o film continuasse no cartaz. Santa Thereza ficou deserta. O pessoal de Hermann Stoltz e de Theodor Wille achava-se em peso no Odeon. A Casa Allemã apressou a sua inauguração. Nunca se viu tanta impaciencia e respeito numa platéa de Cinema. Só durante a "ouverture" é que se ouvia: "Será Bom"? "Film allemão... não faço fé". "Dizem que é um colosso", "gute Nacht", "Sehr gut, danke", "Dort ist Herr Theador". Quando o film começava um "Schweigen Sie" se fazia ouvir e a platéa não respirava até o final. Não fôra apenas um triumpho para a Allemanha, mas para o Cinema! Esta verdadeira arte, ainda lamentavelmente incomprehendida entre nós. "Varieté" tem muito valor, especialmente por causa do assumpto. Aquelles, aos quaes o Cinema desmorona com o seu prestigio e o seu valor, todos os seus sonhos do que elles entendem o que seja arte... vivem a blasphemar que o Cinema é pueril. Que não é a vida o que apparece na téla, e se ha admiradores é porque o preço é baixo e os seus motivos estão ao alcance do grosso publico que não quer pensar. Tudo isso se responde com facilidade. E' verdade que a maioria dos films são feitos para ganhar dinheiro e que uma especie de "arte das massas" é explorada. Infantilidades e ficção que agradam em cheio ás platéas. Os americanos são os mestres, já presos tambem pelo seu Codigo de moral. Mas, em meio de todos esses films de "arte para as massas" ha muita cousa maravilhosa, detalhes, observação, symbolos, poesia, comparações e scenas apresentadas com tal visualização, que nos põe a pensar. Eu acho até que o Cinema não é comprehendido pelo publico. Que o seu valor é tal, que não póde ser comprehendido por todos. Entretanto, acima dos films de arte para as massas, de arte relativa, temos tido as verdadeiras maravilhas, as quaes ninguem póde chamar de infantis e populares. Acaso, "Lyrio Partido" é um film infantil? Os americanos só não fazem sempre estes films absolutos de arte porque a bilheteria não consente. E quando se apresenta a vida real, o film é qualificado quasi sempre de immoral. Assim mesmo, estas historias que são apresentadas na téla como inverosimeis, costumamos a ver nos noticiarios dos jornaes, ás vezes mesmo sob o titulo: "Como nos films"... "Varieté" é um film de valor, apresentando a vida crúa com toda a sua realidade, sem dar attenção ao Codigo de Moral. Eis, com Emil Jannings, todo o valor do film. Não é caso, pois, para dizer que, com elle, desapparece o Cinema americano. Em alguns Estados americanos o film teve as primeiras partes cortadas e começava na scena em que Emil e Lya já estão trabalhando no parque de diversões, com um letreiro, dando-os como casados... Mas "Varieté" é um film formidavel. E' uma historia apresentada em fórma de narrativa, para que não cause má impressão o inevitavel "bad-end". Com o prisioneiro em liberdade, sempre ha um consolo. Um caso passado... O argumento em si não tem importancia, e apresenta o mais velho dos themas. Dois homens e uma mulher. A scena inicial com aquelles espectadores a dar a sua preferencia por um numero "plastico", embora com aquelles "exemplares" e apesar dos attractivos dos outros numeros de força, athletismo, etc., dá uma idéa do thema do film. O mundo, o diabo e o azogue, ou quero dizer, a carne... Um trapezista que abandona o lar para viver com uma mulher que depois o trahe, eis todo o argumento. Alguma cousa parecida com "Sansão e Dalila". Naturalmente, tudo é apresentado de maneira que ella não tenha culpa, mas sem sacrificar a realidade do film. Em resumo, um desses predilectos assumptos dos films allemães e suecos; um emocionante numero de circo ligado á tragedia intima dos artistas que o executam. Innumeros films tenho visto deste mesmo genero, com um numero de "3 ou 4 diabos" ligados com alguma tragedia da vida. Estes allemães "são de circo"... Não se lembram mesmo dos "Quatro diabos", film que marcou época no Rio e que um delles, aliás, era Robert Dinesen, hoje, director de "Malva" e innumeros outros films allemães? "Varieté" faz lembrar esse film, mas me parece que não tem a imponencia e sensação da scena do "numero", e sim muito mais emoção, a verdadeira emoção cinematographica. Quem viu o film sabe que a scena de variedade não tem apenas a emoção de um numero de trapezio. E', por isso, que protesto contra certo critico americano que disse que essa scena já fôra vista em "O rei do Circo", de Rolleaux. Mas, não me admiro, sabe? Quando "Varieté" estava em exhibição encontrei quem me informasse: "O film não presta; o numero de trapezio já é muito conhecido"! "Varieté" é uma historia real, com pimenta no elemento amoroso e um final de formidavel emoção que é a tal scena do trapezio. Formidavel para differenciar das outras, porque a menor scena do film é preparada com emoção. Até na scena em que o director do "Wintergarten", vê Emil e Lya trabalhando no parque de diversões e, aquelles balanços dão a impressão de que vão alcançal-o. "Varieté" foi um film feito para os Estados Unidos, mostrando o que os allemães podem fazer em pura arte cinematographica, fóra dos films de "costume". Film real com um sabor apreciavel de bom divertimento. Dará trabalho á censura que aqui, felizmente, só deixou mostrar rapidamente a scena da caricatura da mesa do café, unica scena cortada e com justiça. Dizem, porém, que em S. Paulo, a tesoura teve mais trabalho... como sempre... "Varieté é um grande film e na minha opinião um dos tres grandes films do anno. Os outros foram "Viuva Alegre", o film mais bem dirigido e "Em busca de ouro", pela sua feição inexplicavel de arte, com sentimento, observação e philosophia. "Varieté"... a vida não são successivos numeros de variedade? "Varieté" vence pelo assumpto humano, encarado com arte e realismo sem as piegas das scenas para "não desgostar o publico" pelo tratamento, pela direcção tambem e pela collocação de machina durante todo o film. Pouco para contar ou para lêr — puro Cinema! Deducção e pensamento, e não é isso o Cinema? A verdadeira arte do celluloide está na continuidade, no talento do encadeamento de scenas. Cinema não é theatro na téla. Cinema não são sombrinhas que se movem, mas afinal sempre com muito mais elegancia, pelo menos... Innumerar o que contém "Varieté" para deliciar ao verdadeiro comprehendedor do Cinema, é impossivel. As scenas em que os espectadores olham o que mais apreciaram do "numero": Uns a Lya, outros Emil e Warwick. Todas as scenas em que Emil volta ao quarto depois do assassinato, menos a exaggeração do sangue. A festa dos verdadeiros artistas de variedades com aquelle ventilador em primeiro plano. Todas as scenas de admiravel continuidade sobre o assassinato, com a cama no "fundo". A scena em que Warwick forja um encontro casual com Lya, procurando ouvir os seus passos. A scena em que Emil vae á janella com a demora de Lya. A scena em que esta esconde a pulseira. A scena em que Emil depois de servir o vinho ao seu visitante, vê que sua esposa tem de lavar os calices, motivo da proposta que lhe faz em seguida. O abrir e fechar daquella janella do quarto de Warwick. Na segunda scena da execução do "numero", com as caveiras das capas em primeiro plano, com uma que se desprende... A scena em que Jannings compara Lya com sua esposa. A scena em que chamam a attenção do "garçon" para não fazer mesmo um pequeno ruido com as capas, tal o silencio que reinava durante o acto de variedade. Oh! Eu já disse, é impossivel enumerar! Na interpretação, salienta-se Emil Jannings, sem duvida. Eu gosto de Jannings. Nunca tirou photographia com cachimbo e a sua esposa ao lado, lendo junto á laleira de sua casa. Jamais constou que estivesse para casar com Nita Naldi. Nunca o vi incluido num ruidoso processo de divorcio. Ainda estou para ler telegrammas que digam que elle está muito mal. Elle é um dos pontos de grande valor do film. Trabalha até demais, resultando um pequeno defeito do film, por isso. Só a sua figura vale o film. Vae extraordinariamente na variedade das situações em que se encontra, na diversidade das suas manifesta-

JAMES LOWE, O "PAE THOMAZ", NO FILM, "A CABANA DO DITO", DA UNIVERSAL.

ções, em casa com o filhinho, depois uma verdadeira creança quando se apaixona por Lya e em seguida na tragedia final. A technica do Cinema, exige que os artistas não fiquem de costas para a machina. Dupont violou esta technica com habilidade e arte e em innumeras scenas Jannings só é visto pelas costas. Chegou-se a dizer, no principio do film: Sáe pescoço! E' que Dupont sabia que Jannings tem as costas largas... Pois bem, mesmo de costas, tem-se a impressão das expressões de Jannings, principalmente nas scenas do seu completo abatimento moral. Lya de Putti ficou querida e popular com este film, apesar de já ser bem conhecida no Brasil. Lya não tem propriamente "it", mas um outro "quê" de inexplicavel seducção. "Something differente"! O seu trabalho deixa um pouco a desejar em algumas scenas, mas em nada prejudica o film. Warwick Ward que já conheciamos de "Madame Sans-Gêne" e como galã de um film de Betty Blythe não ha muito exhibido cujo titulo não me occorre agora, é um villão acceitavel e verdadeiro, no genero de Earle Foxe em "Heroina de Sangue Azul". Maby Delschaft, George Yohn e outros, tomam parte. Dupont teve a vantagem de escrever o film, e isso, é uma grande cousa para um director. Elle estava no seu genero e esse devia ter sido o seu tão "sonhado" argumento. Agora na America, fracassou com "Love me and the World Mine", a ponto da Universal chamar Edward Sloman para concertar o film para que possa ser exhibido... Não me agradou o detalhe das palmas, não só porque já se viu até na nossa "Gigolette" como tambem porque sou contra a esta especie de detalhes figurados. Aquelle tambem dos olhos, é um bom detalhe e applicado com grande observação, mas... não é real e eu gostaria de que o Cinema abandonasse estes processos. A photographia deixa a desejar, mas a machina esteve bem collocada, chegando a ser a narrada num trapezio. E' original aq[illegible]panhado" da quéda imaginaria de Warwick. Bom tambem aquelle de Lya na cama. E muitos assim originaes, principalmente, nas ultimas partes. Interessante a scena dos binoculos e alguns "gyroscopios" de machina. Está tambem interessante a apresentação nos actos de variedades, entremeados de "prisões". Mostra em 2 minutos todos os numeros do mundo no genero... "Varieté" é um film formidavel e que agradará a todos, menos a Titinha que em todo o caso encontrará muita cousa para apreciar. Um pouco forte e não recommendavel ás creanças.

Cotação: 11 pontos.

GLORIA:

"Pedro, o Corsario" (Pietro, der Korsar). — Decla Ufa. — (Urania). — Um film genero "Gavião do mar" em estylo allemão. Tem a mesma grandiosidade de montagem, mas as batalhas são fracas. O final é emocionante. O argumento é bom e as situações são lindas e bem armadas. O principal papel é de que depende todo o argumento, não está satisfactoriamente representado pelo Rudolf Klein-Rogge, o conhecido "Dr. Mabuse". A sua caracterização não satisfaz e o seu desempenho deixa a desejar. Se o seu papel fosse desempenhado com mais felicidade, o film dobraria de valor. Emil Jannings é que devia estar no seu logar. Papel identico, que para mim foi um dos melhores de sua carreira, elle já representou em "Chacal, amoroso". Aud Egede Nissen volta-nos mais bonita, e com o seu typo bem adaptado ao papel. E nunca a vi tão "vampiro". Paul Richter, dános a impressão de que está representando a segunda serie de "Siegrifried". Um bello film para os admiradores do genero. Do romance de Wilhelm Hegeler. Scenario e direcção, Arthur Robinson.

Cotação: 7 pontos.

CENTRAL:

"Sorrindo sempre" (Keep Smiling). — Asso. Exh. — Producção de 1925. — (Excelsior). — Monty Banks, artista comico, já appareceu aqui em algumas comedias, mas eu penso que o publico não o conhece bem. E' engraçado. Elle tem uma cara especial; parece boneco de loja de brinquedos e não usa quasi que caracterização. Pula bem, mexe bem com os olhos e é algo natural. A fita tem o seu interesse. Não deixa de ser levada ás vezes, para o exaggero, mas como comedia passa. Todas as scenas são effeito do acaso, e isto muito faz lembrar a serie das comedias da Fox com Earle Foxe. Coadjuvam-no: Ann Cornwall, Naldo Morelli, Jack Huff, Robert Edeson, Glen Cavender, etc. E o Central quando é que melhora? Ignoro!

Cotação: 5 pontos.

PATHÉ:

"Ladrão de amores" (The Love Thief). — Universal. — Producção de 1926. — Mais

TIM MAC COY O "COW-BOY" DA METRO-GOLDWYN.

um paiz imaginario, genero Graustark e uma princeza que, incognita se apaixona por um principe. Agrada pelo tratamento e ha um grande numero de boas scenas, com observação e detalhes. Inverosimel, principalmente no final que não satisfaz. Greta Nissen, linda. Norman Kerry, é ainda "o mais perfeito militar da téla". Marc Mc Dermott, muito bem. Oscar Beregi, um bello typo. Um film que agradará a todas as platéas. Direcção, John Mac Dermott.

Cotação: 6 pontos.

"A verdade acima de tudo" (Honestly Best Police). — Fox. — Producção de 1926. — Uma esplendida comedia com Johnnie Walker e Pauline Starke. E' um novo escriptorio genero daquelle do film "Mais dinheiro, menos trabalho". Um film para divertir, póde ser ser visto.

Cotação: 6 pontos.

"Illusões" (The Family Upstairs). — Fox. — Producção de 1926. — Um filmzinho simples, mas agradavel e repleto de bons incidentes de comedia, provocados por J. Farrel, Mac Donald em mais um admiravel desempenho. Virginia Valli tambem é um dos motivos do agrado do film. Allan Simpson, como galã, não satisfaz. Póde ser visto. Direcção, Jack Blystone.

Cotação: 6 pontos.

"Raças e castas" (Hogan's Alley). — Warner Bros. — Producção de 1925. — (Matarazzo). — Um film commum passado no bairro pobre de New York, com brigas entre judeus e irlandezes. Não desagrada e ha scenas para fazer rir. Isto é, cousas já vistas, mas que ainda agradam, como a scena da mesa com Willard Louis, por exemplo. Nunca Patsy Ruth Miller appareceu no papel em que está, mas mesmo sem "toilettes", encanta a platéa. Monte Blue, deslocado. Max Davidson, estupendo como sempre. Louise Fazenda, Ben Turpin e Mary Carr apparecem em curtos papeis. Direcção, Ray Del Ruth.

Cotação: 5 pontos.

"Grito da batalha" (The Flaming Frontier). — Universal. — Producção de 1926. — Mais um destes films locaes americanos. Um super-film de "west" passado nos dias de 1876 com os indios e o Presidente Grant em scena. Ha elementos para agradar tambem aqui no Brasil. O film tem o seu valor. Hoot Gibson é o principal, mas é o peor de todos os artistas.

George Fawcett, Charles French, Anne Cornwall, Eddie Gribbon, Harry Todd e Harold Goodwin, vão bem. Direcção, Edward Sedgwick.

Cotação: 7 pontos.

"Contra o orgulho" — Swenska Film. — (Marc Ferrez). — Fui sempre admirador dos films suecos. Atraz da pobreza e da falta de recursos dos seus films, nota-se sempre a arte e a preoccupação do bom Cinema. A prova é que o Cinema sueco já deu á America, Victor Seastrom e Maurice Stiller que, como se sabe, acaba de celebrizar-se com o "Hotel Imperial". Rarissimas producções têm vindo directamente ao Rio. Uma vez ou outra é que a agencia Marc Ferrez nos dá uma dessas producções valiosas, por intermedio do "Comptoir Cine Location Gaumont". "Contra o orgulho" é um film simples, commum, porém, que agrada pela sua direcção e interpretação.

O argumento é da autoria do Dr. Selma Lugerlof e não passa de um pequeno estudo, aliás, já conhecido. Um filmzinho com certo sentimento e alguma delicadeza. Os tres principaes artistas não são extranhos á nossa platéa. Einar Hansen (que se acha nos Estados Unidos), o galã, vae bem. Mary Johnson, tambem, Pauline Brunius desempenha bem o papel de mãe. Eu sempre a admirei, desde que a vi em "Os olhos do amor" e "Supplicio de mãe".. E' mais uma producção de Mauritz Stiller, porém, não extranhem, sob a direcção sueca.

Cotação: 6 pontos.

"A volta do outro" (Lost At Sea). — Tiffany. — Producção de 1926. — (Select). — Um film commum e argumento batido, apresentado sem originalidade, salvando-se um pouco a primeira parte. Mamãe fica em casa com o filhinho que reza antes de deitar e papae vae para o "cabaret". Thema desenvolvido com situações que o espectador vae adivinhando. A interpretação não é má. Huntly Gordon, Jane Novak e Lowell Sherman satisfazem. Ha um naufragio feito com scenas de outros films, inclusive de "Labios que mentem", vendo-se até Florence Vidor... Direcção, Louis Gasnier.

Cotação: 5 pontos.

IRIS:

"Professor de energia" ou "Oh, Doutor"! (Hard Boiled). — Fox. — Producção de 1926. — Mais um commum film de Tom Mix, sem nada a registrar. Claire Adams e Phyllis Haver tomam parte. Tambem Dan Mason e Emily Fitzroy.

A unica cousa que tem o film é a scena em que todos cáem do cavallo, menos Tom Mix.

Cotação: 5 pontos.

Historia romantica da vida de Ramon Novarro...

(CONTINUAÇÃO)

paraiso de cores rescendentes. Descendo do sobrado, atravessa-se por entre laranjeiras, cerejeiras, figueiras, cinnamonos, mangueiras, pecegueiros, romanzeiras, e sob uma latada de vinha, cujas folhas cáem como uma bendicção.

E Ramon recorda-se com saudade de sua mãe vendo-a passear á sombra daquellas ramagens perfumadas, ao cahir da tarde, de rosario na mão e na cabeça a mantilha das damas hespanholas.

Ramon descreveu-me esse jardim com illuminado arrebatamento, e eu lia nos seus olhos brilhantes o desejo de que soubesse comprehender o carinho com que elle evocava essas recordações.

O NASCIMENTO DE UM ACTOR

Ali, com a idade de seis annos, Ramon fez a sua estréa dramatica; foi numa festa em honra ao anniversario de sua avó. Com a sua irmãsinha Guadalupe, hoje freira, elle representou um poemeto de Campoamor: Si ao menos eu soubesse escrever". A scena foi muito applaudida, "porque os assistentes não tinham outro remedio", ajunta Ramon rindo, e assim um actor nascia no Jardim do Eden.

Alguns mezes depois, com a morte de sua avó, Ramon soffria o seu primeiro pesar.

BELASCO EM DURANGO

No seu oitavo Natal, sua mãe deu-lhe de presente um theatrinho de "marionettes", e desde então todo dinheiro que Ramon apanhava era applicado nessa empreza. Tirava modelos de um catalogo parisiense e fazia cadeiras e mesas talhadas, estylo Luis XV, e suas irmãs o ajudavam, trabalhando no estofamento das cadeiras e bordando cortinas com desenhos alegres.

Uma companhia de passagem em Durango representou por essa época a "Viuva Alegre", e Ramon ousadamente resolveu que essa peça seria a da "première" das suas "marionettes". Durante semanas elle fez suas irmães, Leonor e Luz, trabalharem na confecção dos bonequinhos e ensairem os numeros de canto da opereta viennense.

Logo que a Sra. Samaniego consentiu graciosamente em ceder a sua sala para o espectaculo, Ramon distribuiu os annuncios pela cidade: "Dez centavos para adultos e cinco para creanças ou fracção de creança" — dizia o annuncio, insinuando com isso um aviso para aquelles que quizessem entradas gratuitas para creanças com idade menor de seis annos.

O successo da representação foi enorme, e Durango teve o seu Belasco. Desde então até completar os seus quatorze annos, Ramon foi um activo productor theatral, adaptando novellas e peças de theatro, especialmente de caracter satyrico: e, nas representações, era elle o interprete dos bonecos, falando por elles em oito e nove tons differentes de voz.

Quando elle representou a apreciada peça hespanhola "Juan Panadero", a sua companhia de "um homem só" trabalhou para uma sala repleta, tendo mutia gente assistido ao espectaculo de pé.

Era muito elevado o senso artistico de Durango", graceja Ramon.

Cidade de velha cultura, plantada ao lado da ainda mais velha civilização Azteca, Durango com os seus cincoenta mil habitantes mantém um theatro municipal. Mimi Agulia representou ali durante um mez em italiano, e Tetrazzini foi ali recebida com tanto enthusiasmo que, annos mais tarde em Londres, perguntando-se-lhe qual a cidade do mundo que lhe parece ter mostrado mais alta apreciação pela sua arte, ella respondeu: "Um pequeno cantinho da terra, no Mexico, chamado Durango".

E como com Tetrazzini, assim foi com Ramon.

W M. IRVING, DA CHRISTIE, "TREINANDO" PARA O PROXIMO CONCURSO DE SALTOS...

ROMEU NO TORVELLINHO DA REVOLUÇÃO

Quando a revolução de 1913 derribou o governo de Huerta e, inadvertidamente, determinou o fechamento do collegio de Nossa Senhora de Guadalupe em Durango, o Dr. Samaniego resolveu transferir-se com a sua familia para á capital mexicana.

Foi a primeira tragedia de Ramon...

Elle estava amando, e a separação do objecto dos seus amores representava para elle o fim de tudo: sentia que não sobreviveria ao golpe. A sua paixão já progredira muito, chegando ao ponto febril do aperto de mão com a sua amada. Isso é realmente uma grande victoria, pois que no Mexico as moças vivem ainda sob a guarda vigilante das aias.

Os amores de Ramon consistiam na sua maior parte em passeios ao luar no caminho da casa de Maria, levando no coração a doce esperança de divisar o rosto angelico entre as grades de ferro da janella. Não conseguindo isso, certa vez, elle subiu ao telhado de uma casa de dois andares fronteira, e desse ponto estrategico contemplou a sua Maria a brincar no pateo com suas irmãzinhas.

RAPAZ MUITO DEVOTO

Pouco antes de partir de Durango, passava elle deante da vitrine de um photographo, e viu um retrato de Maria com suas duas irmãs. Entrando sob qualquer pretexto, o joven Ramon conseguiu surrupiar a photographia. A' noite, no santuario do seu quarto, elle recortou fóra as irmãs, deixando Maria a irradiar sósinha. Afim de guardal-a num logar conveniente, Ramon metteu o retrato entre as folhas duma "Imitação de Christo". E assim, abrindo o livro, quando ia á missa, e embebendo os olhos extaticos na imagem de Maria, elle ganhou a fama de um rapaz muito devoto.

O ROMANCE MYSTICO

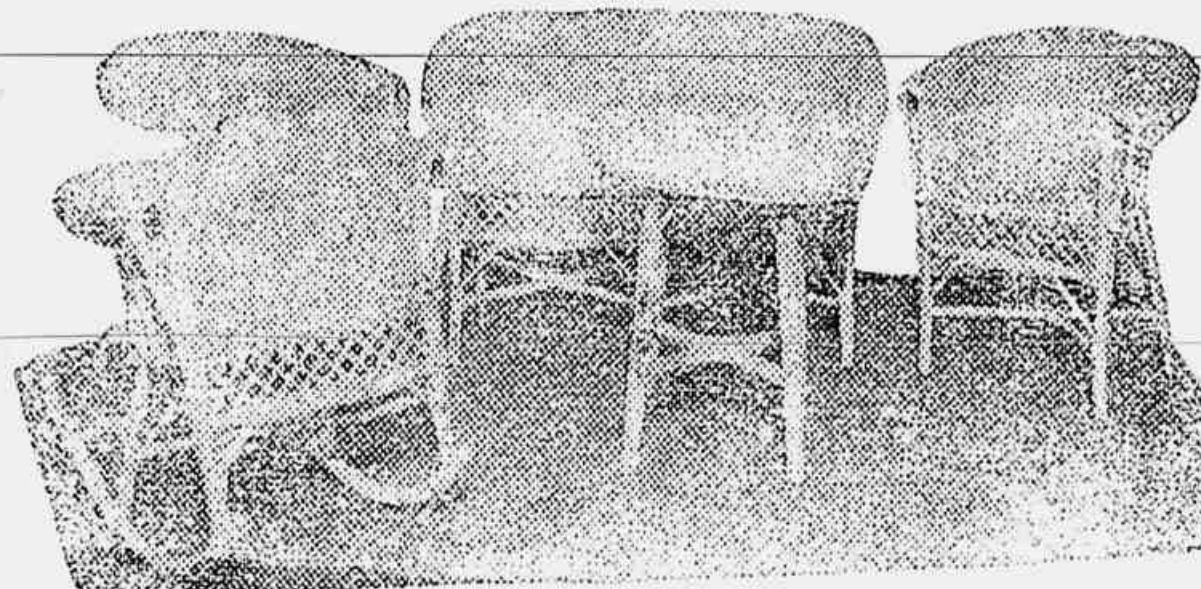
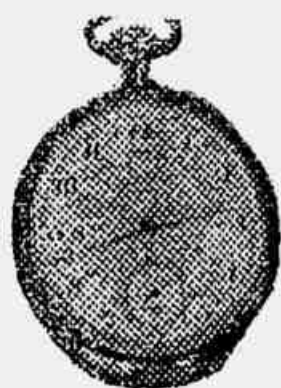
Na cidade do Mexico, afim de fazer o seu preparo militar, Ramon entrou para o collegio Mascarones, dirigido por jesuitas, ali continuando os seus estudos de musica, francez, inglez, além do curso geral. Achando que as revoluções não acabavam mais, sua familia resolveu regressar a Durango e ao conforto da sua residencia. Foi então que tres de suas irmães decidiram abraçar a vida religiosa. Guadalupe, que representára com elle, caracterizada de cigana no seu primeiro trabalho de theatro; e Rosa e Leonor, que o haviam ajudado a fazer as "marionettes", iriam desapparecer para sempre da sua vida.

Dentro de dois annos ellas faziam os seus votos, entrando Guadalupe para a Casa da Cruz em Durango e seguindo Rosa e Leonor para as Canarias, afim de servirem nos hospitaes de São Lazaro e São Martin, o mais heroico voluntariado que é dado a uma mulher cumprir — tratar de leprosos.

Essa decisão das irmãs fez voltar para a igreja o espirito de Ramon, cuja natureza impressionavel era já trabalhada pelas lendas mysticas e piedosas da sua terra, onde as creanças dirigem as suas cartas ao menino Jesus em vez de a Santa Claus, onde Judas era queimado no sabbado da alleluia á janella de todas as casas, onde as creanças se ajoelhavam deante da imagem milagrosa de Nosso Senhor, exposta em vestes purpureas, todos os sabbados, ás cinco horas, na igreja de Santo Agostinho, a

(Continúa no proximo numero)

GRANDE CONCURSO DE SÃO JOÃO D'"O TICO-TICO"

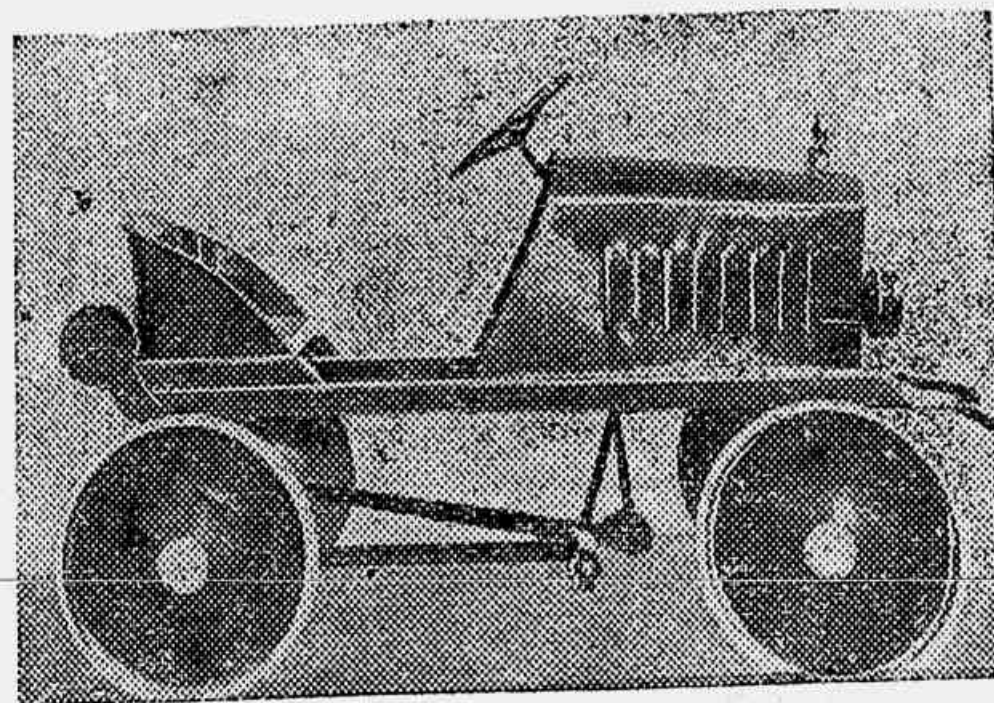
Publicou esse querido semanario das crianças no seu numero de 26 de Janeiro, o *mappa* e a explicação minuciosa do tradicional certamen de São João, acompanhando varias photographias dos valiosos premios que serão distribuidos em sorteio publico, destacando-se os que damos nesta pagina:

Grupo de vime, com 5 peças, offerecido pela Fabrica de Artigos de Vime — Rua da Gloria, 96.

Relogio Levis, folheado a ouro e offerecido pelo proprio fabricante.

Grande carroussel com musica, offerecido pela Casa Pinheiro — Rua da Alfandega, 117.

Abat-jour de crystal de Nancy, offerecido pela Joalheria Cosenza — Largo da Carioca, 6.

Relogio-pulseira de ouro, offerecido pela Joalheria Dias, Leonidas & Cia. — Rua Republica do Perú, 123.

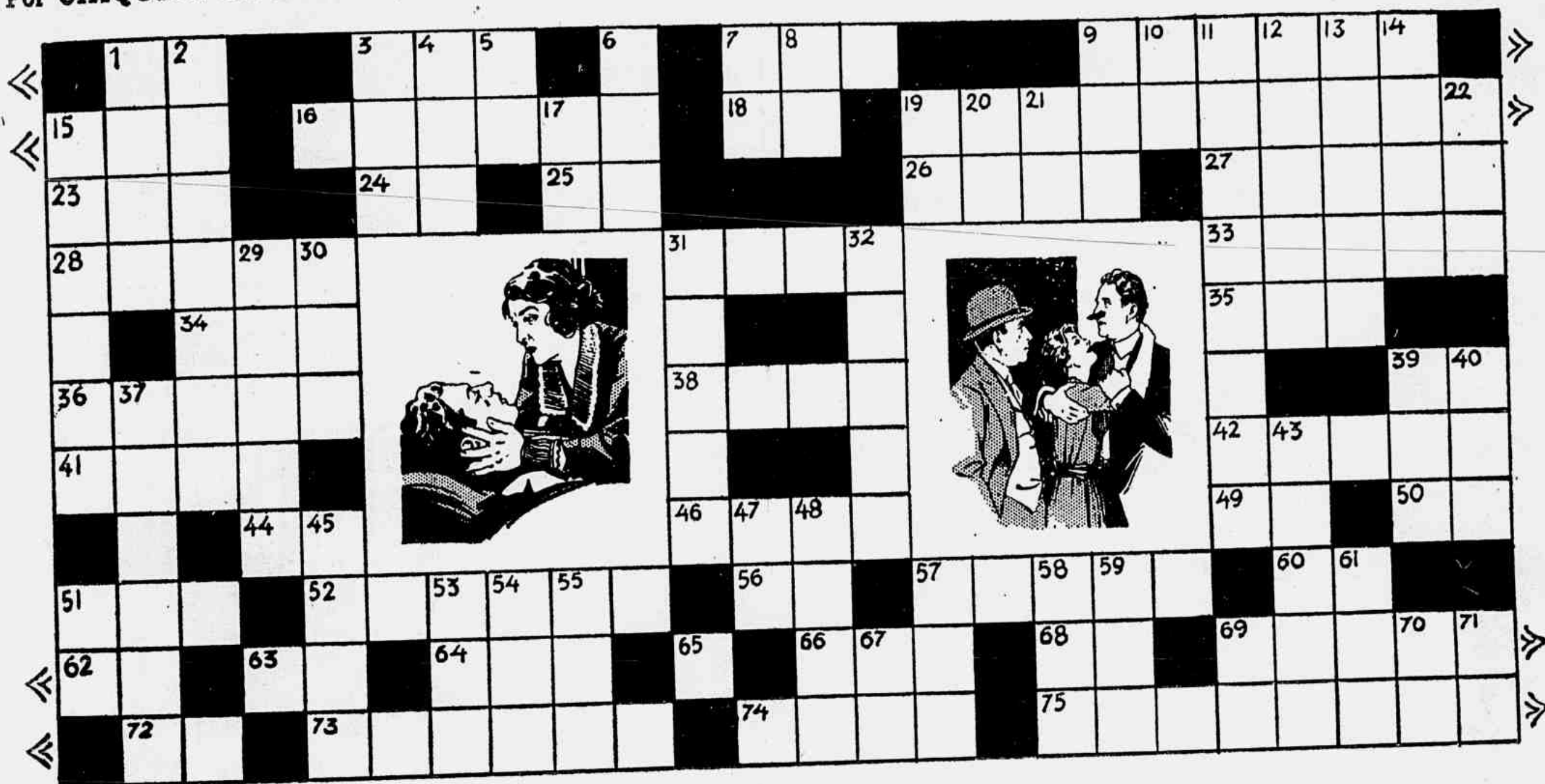
Machina photographica Kodak, offerecida pela Casa Bertéa — Rua 7 de Setembro, 126.

Quatro lindas bonecas, rosto de biscuit, offerecidas pelo "O Tico-Tico".

Automovel com rodas blindadas, offerecido pelo "O Tico-Tico".

Cinearte

EM QUADRAS POPULARES

As palavras que formam as quadras são assignaladas pelas aspas

Por CHIQUITA DE ABREU (Santos) — Offerecido á Mlle. Elsa Carmen da Nobrega — Diccionario: Simões da Fonseca.

NOME .... CIDADE ....

RUA .... ESTADO ....

Enigma N. 42

CHAVE

HORIZONTAES

1 — Adverbio
3 — Indicativo presente
7 — Ás vezes, mingua
9 — Gerundio
15 — Preposição
16 — Adverbio
18 — Contracção
19 — Serra do Estado da Bahia
23 — Arvore silvestre
24 — 1.100
25 — Além
26 — Revolver
27 — Campo de avêa
28 — Corta o mar
31 — Ave!
33 — Signal que se protesta, ás vezes
34 — Estados Unidos da America
35 — Nome
36 — Pedaços
38 — Metade da bella revista
39 — Para traz
41 — Peso brasileiro
42 — Pesada
44 — Andava
46 — Outra metade da revista chic
49 — O. O. O.
50 — Para traz, é pedra
51 — Annel
52 — Cabeçada
56 — Nota
57 — Rêde de arrastar
60 — 101
62 — Adverbio
63 — Variação pronominal
64 — Dê
65 — Zero
66 — Paraiso
68 — Offerece
69 — Só serve, dentada
72 — Preposição
73 — Oscular
74 — Serva
75 — Sem par

VERTICAES

1 — Furna
2 — Armadilha
3 — Anda para cá
4 — ...e mais alguma coisa
5 — Mariano Rondon
6 — Protecção
7 — 550 virados
8 — Na rua
9 — —Vive
10 — Prefixo
11 — O Mussolini é
12 — Alvuras
13 — Em materia de regimen, é assembléa russa.
14 — Discursar
15 — Jogo
17 — Outra cousa
19 — Instrumento
20 — Quasi peccado
21 — Ruim
22 — No exercito
29 — Raivoso, ao contrario
30 — Agua
31 — Corrompe
32 — Macaco
37 — Com o, é pesado
39 — Deslisa
40 — Ás avessas, é parente
43 — Extravase
45 — Toga, ás avessas
47 — Dinheiro
48 — Pedacinho
51 — Virado, é adverbio
53 — 401
54 — Virado, é fruto silvestre
55 — Deusa
57 — Na cidade
58 — Sabbado, domingo, segunda
59 — No fusil
61 — Aqui, em Bordeaux...
67 — Evaristo Cabral
69 — Bastos Tigre
70 — Coisa Ruim
71 — As.

Aos prezados collaboradores desta secção, pedimos que, sempre que enviarem enigmas para publicação, nos façam o obsequio de submettel-os ás normas seguintes:

1°) Enigmas que encerrem quadras ou

não; neste caso as quadriculas deverão formar desenho esthetico.

2º) Desenho com as quadriculas numeradas e com as palavras.

3º) Desenho com as quadriculas numeradas e sem as palavras.

4º) Chave em papel separado, escripta de um só lado e trazendo adeante de cada synonimo, a palavra correspondente contida no enigma (Norma 2ª..

5º) Finalmente a citação dos diccionarios consultados.

O grande desenvolvimento desta secção e o intuito de satisfazer a todos que nos honram com a sua amavel attenção, são os motivos que nos levam a fazer este pedido.

Não serão, pois, pubicados os enigmas que não preencherem as condições acima referidas, e não se devolverão os originaes.

Prazo 40 dias

ARBOR

FRED NIBLO NA UNITED ARTISTS

Fred Niblo, um dos melhores directores americanos, assignou um longo contracto com Joseph M. Schenck, para dirigir films sob a bandeira da United Artists. O contracto com Schenck estipula que o director, num periodo de tres annos, fará um film para a M. G. M. annualmente.

Fred está dirigindo Norma em "A Dama das Camelias", o ultimo film dessa estrella para o First National.

LYA DE PUTTI COM DE MILLE

Lya de Putti, a encantadora e estonteante artista que "Varieté" consagrou, assignou um optimo contracto com De Mille.

O seu primeiro film será "The Heart Thief", com Joseph Schildkraut no principal papel. Como é que a Paramount deixou Lya escapar-se?

— Griffith com o seu "Sorrows of Satan" parece ter revelado a triste faculdade de dar fama aos outros e enterrar a sua propria. A Ricardo Cortez aquelle film trouxe fama, e a Carol Dempster a consagração definitiva; só a Griffith resultou numa porção de complicações. O grande director agora está novamente com a United Artists. Parece que a principal causa da sua retirada da Paramount foi a sua revolta contra a velha rotina dos Studios. Todos na Cinelandia esperam que elle, agora, chefe de si proprio outra vez, realize uma volta triumphal, provando desse modo que ainda é o maior genio do Cinema.

— A comedia do First National "Bayo-Nuts" tem nos principaes papeis Natalie Kingston, Charlie Murray e George Sidney.

— Natalie Barrache, a celebre artista russa de Cinema e theatro, recentemente "importada" pelo First National, mudou o nome para Natli Barr. Francamente, a emenda foi peor que o soneto...

— "The King of Kings", a grande producção de De Mille sobre a vida de Jesus Christo, está chegando rapidamente ao fim. Muito mais da metade da "continuidade" já está filmada.

(Este numero contém 44 paginas)

BIOTONICO
FONTOURA

BIOTONICO
FONTOURA

TONIFICA OS MUSCULOS
revigora
O SYSTEMA NERVOSO
RESTABELECE AS
FORÇAS
desperta
O APPETITE
MELHORA A
DIGESTÃO
AUXILIA A ASSIMILAÇÃO
combate
A DEPRESSÃO NERVOSA
e a
FRAQUEZA MUSCULAR
regenera
O SANGUE AUGMENTANDO
OS GLOBULOS
SANGUINEOS
estimula
A ACTIVIDADE
CELLULAR
normalisa
AS FUNCÇÕES DO
ORGANISMO
produzindo
ENERGIA, FORÇA E
VIGOR
QUE SÃO OS ATTRIBUTOS
DA
SAUDE

O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE

Officinas Graphicas d'O MALHO